FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 526

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇAO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

UM HOMEM DESASSOMBRADO

Com a morte de José de Arruela desapareceu uma figura distinta por muitos títulos. As causas por que combateu nem sempre foram justas ou legítimas. Mas o seu combate, desassombrado e cavalheiresco, travou-o ele com uma sinceridade que justificava o apreço dos adversários. Viveu e lutou numa época em que os homens, animados pela chama de um idealismo dignificante, sabiam apreciar-se á margem das paixões que os opunham e situavam em posições antagónicas. José de Arruela, que foi advogado de nomeada, jornalista ardoroso e escritor de mérito, pertencia a esse número. Vibrou e recebeu duros golpes, que são o preço por que se pagam as arremetidas no campo da política. Nunca recuou nem deixou de prestar justiça aos adversários que lealmente o enfrentavam. Foi esse o seu mérito principal.

Com o curto intervalo de quatro a cinco anos, a sua voz ergueu-se no pretório para defender os marinheiros que se revoltaram em 1906, a bordo do «Vasco da Gama», e os conspiradores realistas que tomaram parte nas incursões e nas primeiras conspirações contra a República. Fê-lo sem que ninguém ousasse acusá-lo de felonia, porque todos reconheciam que, nos

(Continua na página seguinte)

Os chefes tribais da Katanga opõem-se à entrada das forças da O. N. U.

ELISABETHVILLE, 5 — O enviado especial das Nações Unidas, dr. Ralph Bunche, esteve esta manhã reunido, durante uma hora com o primeiro-ministro da Katanga, Moisé Tshombé. Em seguida, um membro da comitiva de Tshombé anunciou que Bunche segue para Leopoldville, a fim de apresentar um relatório pessoal ao secretário-geral da O. N. U., Hammarskjoeld.

Assistiram á reunião entre Tshombé e Bunche 4 dos maiores chefes tribais da Katanga. Estes disseram aos jornalistas, depois da reunião, terem apoiado a decisão de Tshombé de se oferecer resistência á entrada das tropas das Nações Unidas. Acrescentaram haverem informado Bunche de que apoiavam o Governo da Katanga e declararam que tornariam as Nações Unidas responsáveis pela eclosão de desordens e conflitos tribais em consequência da entrada das forças da O. N. U. na Katanga.

Quando os jornalistas perguntaram ao ministro do Interior, Munongo, se as tropas das Nações Unidas entrariam ou não na Katanga no sábado, este respondeu: «Não devem vir».

UMA REUNIÃO DE 250 CHEFES TRIBAIS

Depois da reunião com Bunche Tshombé e a sua comitiva partiram para Elisabethville, onde se realiza esta manhã uma reunião de

(Continua na ultima página)

O Presidente da Republica agradecendo a oferta da Rosa-dos-Ventos

O embaixador da Africa do Sul entregou a Rosa-dos-Ventos que decora a base do monumento ao Infante

O céu, que amanhecera coberto de crepes, como é raro nestes dias de Agosto, quase sempre azuis, clareou bruscamente, como se tal fizesse parte da cerimónia, quando começaram a chegar á Praça do Império, de fraque e chapéu alto, ou trajando o uniforme branco da nossa Armada, as entidades que ali iam assistir ao acto solene da entrega a Portugal da imensa Rosa dos Ventos, construída no sopé do monumento ao Infante, a expensas do Governo da União da Africa do Sul.

Bandeiras várias ondeavam as suas cores—o vermelho da Cruz de Cristo, verde-rubro do pavilhão nacional, branco-negro da cidade de Lisboa — sobre o terreiro polido e já inundado de luz, onde suavemente fulgiam o rosa e o azul sombrio dos mármores ricos de Pero Pinheiro embutidos na gigantesca Rosa dos Ventos, a maior do Mundo, que tem cinquenta metros de diametro e ostenta ao centro um planisfério com as rotas dos primeiros descobrimentos lusos de Quinhentos. No topo de um alto mastro, o azul, branco e laranja do pavilhão da União da Africa do Sul.

A poente, do lado do Espelho de Água, onde uma segunda doca em breve fará contraponto com a que ali existe a juzante, de modo a acrescentar ainda a pulcritude daquela majestosa e evocativa praça, tinham sido erguidos toldos com o signo do Infante. Navios de guerra estrangeiros vinham passando no Tejo.

Sucessivamente foram chegando membros do Governo e outras altas individualidades, entre elas os srs. ministros da Presidência, do Interior, dos Negócios Estrangei-

(Continua na página central)

Preparam-se nos Estados Unidos experiências nucleares subterrâneas

ESTOCOLMO, 5. — Dentro de poucos anos será possível fabricar-se uma bomba de hidrogénio totalmente «limpa», se os estudos nesse sentido forem realizados a grande velocidade — afirmou o director técnico das experiências nucleares subterraneas dos Estados Unidos, dr. Gerald Johnson, numa conferência de Imprensa efectuada nesta cidade.

Revelou que o grupo que dirige prepara-se com afã para as experiências subterraneas a realizar no próximo ano em Carlsbad, no Novo México, sob a designação geral de «Gnomo», com a explosão de uma bomba atómica de dez quilotões, enterrada a 375 metros de profundidade. O dr. Johson e os seus colaboradores propõem-se pedir a autorização necessária ao presidente dos Estados Unidos, em Março, e calcula-se que a experiência «Gnomo» poderá efectuar-se três meses mais tarde. — (A. N. I.).

O prof. Pinto Barbosa completou dez anos no governo

Completa hoje dez anos de permanência no Governo o sr. prof. dr. António Pinto Barbosa, que, depois de ter exercido as funções de subsecretário de Estado do Tesouro, passou a dirigir todos os assuntos do Ministério das Finanças, como titular da pasta. Mestre muito considerado do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, o sr. prof. dr. António Pinto Barbosa levou para o exercício dos seus altos cargos, no Governo, todo o seu saber, a sua ponderação e o sentido equilibrado das realidades, com que pôde caracterizar a sua acção na administração da vida financeira do País.

Os Chefes do Estado e do Governo cumprimentam o nuncio apostólico, na cerimónia efectuada esta tarde no Palácio da Ajuda. (Ler notícia na página central)

Amanhã e domingo a segunda acção directa da Campanha de Segurança no Trânsito em todas as estradas do País

Amanhã e domingo, o nosso suplemento-miniatura circulará, pràticamente, em todas as estradas de Portugal. Num fim-de-semana excepcionalmente movimentado, como este, a segunda acção directa da Campanha de Segurança Rodoviária terá o mais perfeito cabimento.

As rodovias estarão pejadas de veículos por esse País fora, particularmente nas do Algarve. Junto de dezenas de milhares de automobilistas, motociclistas, ciclistas e peões procurará estar a miniatura do «Diário de Lisboa», editada com a colaboração da Mobil Oil Portuguesa. Conselhos preciosos, resultantes do colóquio sustentado, na semana passada, com exemplares motoristas profissionais, cuja experiência equivale a 1 200 000 horas de condução.

Os bons profissionais condenam os maus profissionais e exaltam a prudência e a perícia dos amadores que conduzem como bons pro-

(Continua na 14.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

FEIXE DE NOTÍCIAS

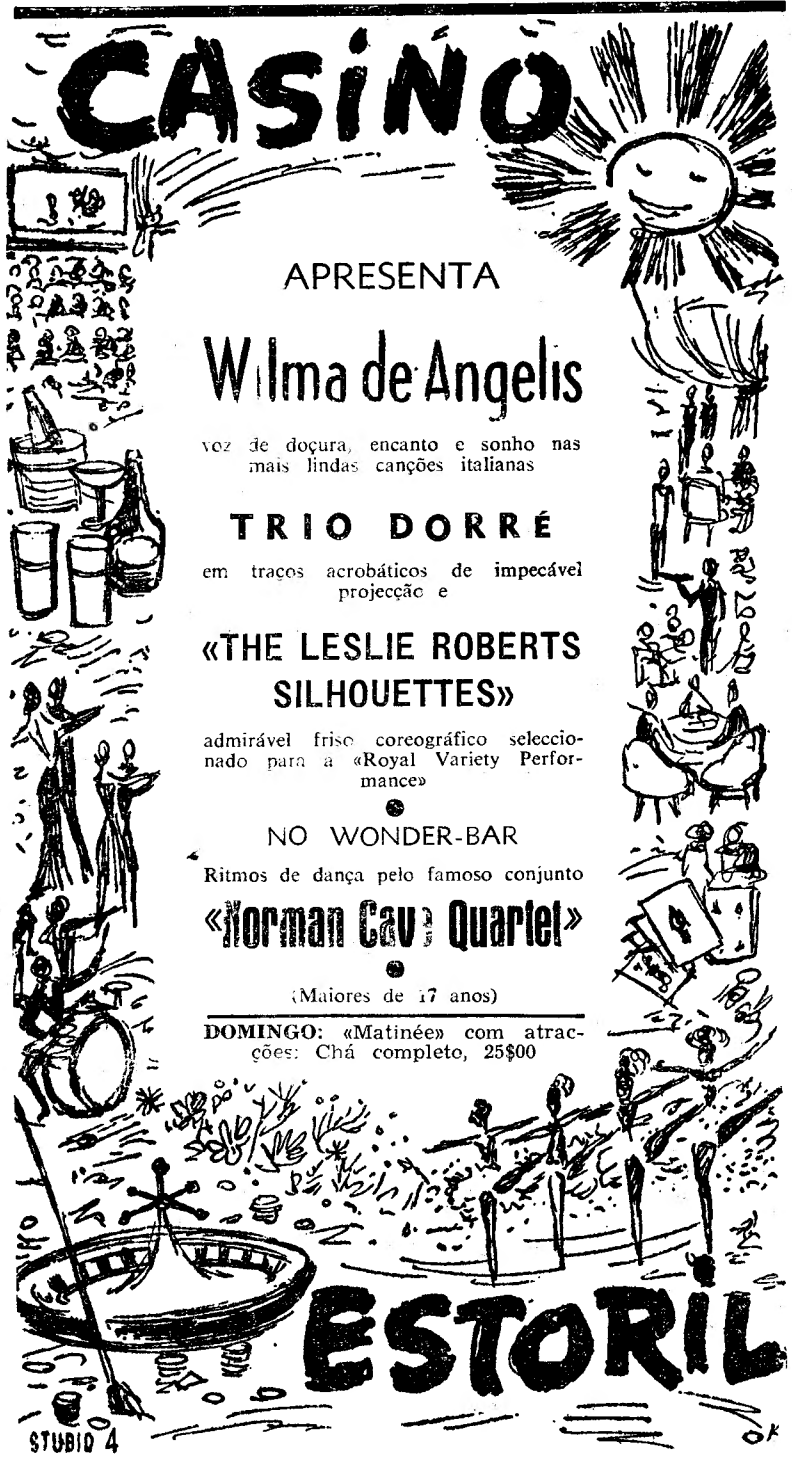
PERTO de Mangualde conversava na berma da estrada a sr.ª Maria do Carmo, de 71 anos, com outra pessoa das suas relações. Vivia no lugar de Passos a sr.ª Maria do Carmo. Vivia que enquanto conversava uma camioneta a colheu e matou. O veículo desviou-se para evitar colher um rebanho de ovelhas.

*** Em Vila Nova, na Terra de Basto, houve um incêndio violento e devorador em casa do lavrador sr. Joaquim Campos. As chamas tudo consumiram, madeiras, móveis e roupas. Um suino e dez leitões pereceram também no incêndio; e foi com muito custo que se salvaram os restantes animais.**

Era moleiro de seu ofício o sr. José Joaquim Dias da Costa. Sessenta anos vividos no lugar da Casa Nova, Mire de Tibães. Passara a vida a ouvir cantar a água na roda do seu moinho. Ontem foi encontrado morto num poço perto da sua residência, indo o seu corpo para a sala mortuária do Hospital de S. Marcos, em Braga.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belem, os srs. dr. Augusto de Sousa Baptista, comendador António Alves Sarda e Aventino Laje. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. * Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, vítima de queda, a sr.ª Custódia Maria Besuga, de 71 anos, residente no Bairro Trindade, em Setubal. * Na via férrea, entre Dagorda e S. Mamede, foi encontrado o corpo de Candido dos Santos, de 55 anos, sapateiro, que em Dagorda vivera maritalmente com uma mulher a que deixa cinco filhos



Ao Comércio Lojista de Lisboa

A fim de que os chefes das empresas e seus empregados possam, como é de tradição, concorrer para a condigna recepção do Povo da Capital a Sua Excelência o Presidente dos Estados Unidos do Brasil, a Direcção da União de Grémios de Lojistas de Lisboa solicita a todos os seus agremiados que encerrem os estabelecimentos às 12 horas de amanhã, dia 6 do corrente, podendo reabrir às 15 horas.

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Linha de CASCAIS

Encerra-se amanhã a inscrição

para a XI Exposição Canina Internacional do Estoril

Tudo se conjuga para que a 11.ª Exposição Canina Internacional do Estoril, que se realiza nos próximos dias 20 e 21, obtenha um êxito verdadeiramente invulgar.

Além dos prémios gerais, serão distribuidos valiosos troféus especiais, destacando-se a «Taça Presidente da Republica» para o melhor exemplar nascido em Portugal, e as «Taça Secretariado Nacional de Informação», «Taça Direcção-Geral dos Serviços Pecuários», «Taça Camara Municipal de Cascais», «Taça Junta de Turismo da Costa do Sol», «Taça Clube Português de Canicultura», «Taça Sociedade Estoril Sol», etc.

São muitos e categorizados os exemplares concorrentes de raças estrangeiras e nacionais, quer em classe aberta, quer nas classes de cachorros, juniores, reprodutores e ninhadas.

A inscrição, que se encerra amanhã, pode fazer-se em Lisboa, no Clube Português de Canicultura, e no Estoril, na Junta de Turismo da Costa do Sol.

ACAMPAMENTO de escuteiros

na Quinta da Marinha

No Estoril, na Quinta da Marimba, começou hoje a funcionar o XI Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas, que terá a duração de dez dias.

Durante a tarde deram entrada no acampamento, vários contingentes de rapazes.

A «cidade de lona» é superiormente dirigida pelo Clube Nacional e os seus serviços estão agrupados em quatro grandes departamentos: organização, administração, actividades e Serviços Auxiliares.

Amanhã continuarão a chegar contingentes e a fazer-se a sua instalação. Todas as noites haverá fogo de conselho.

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166. Tel. 013953.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 184. Tel. 042034.

OEIRAS — Godinho — Rua Candido Reis, 98. Tel. 043090.

ESTORIL e MONTE — M. Marques dos Santos — Alto Estoril. Tel. 060116.

PAREDE — Grincho — Avenida da Republica, 87 A. Tel. 047204.

CASCAIS — Misericórdia — Avenida Marginal. Tel. 080078.

Cinemas

ALGÉS — Estádio Náutico — A's 21: «Maruzzela» e «Cavaleiros de Carlos Magno» (12 anos).

ESTORIL — Associação dos Bombeiros Voluntários — A's 21 e 30: «Totó em Paris» (17 anos); Casino do Estoril — A's 21 e 30: «Meu sangue por minha honra» (17 anos).

CASCAIS — Cine-teatro S. José — A's 21 e 30: «Os Vikings» (17 anos); Cine-Académico — A's 21: «Zarak» (17 anos).

MAYER GARÇÃO

Na secção intitulada «Há 30 anos», disse-se, por lapso, que o ilustre jornalista Mayer Garção foi director do «Diário da Manhã», quando o foi, sim, do diário republicano «A Manhã». O equívoco era evidente para quem conheceu a personalidade política do ilustre jornalista republicano e o notável papel que marcou no jornalismo português.

Albano Garcez, Lda.

fundada em 1910

Armazenistas de drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

PERFUMARIA
CEZAL

Comunica ao Exm.º Público que acaba de receber os famosos SABONETES CAMAY, pelo que aguarda as suas prezadas ordens.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telef. 26498 *LISBOA*

UM HOMEM DESASSOMBRADO

(Continuação da página anterior)

dois casos, foi norteado pela profunda convicção de que prestava um serviço á Justiça. As suas atitudes desassombradas acarretaram-lhe dissabores que nunca foram desgostos. Sustentou polémicas, teve cenas de pugilato, bateu-se em duelo. Não sabia o que era voltar a cara, iludir responsabilidades que voluntàriamente assumia, ou desculpar, nas dobras de interpretações duviaosas, a firmeza do seu sentir.

Teve uma vida agitada de que ficou recordação louvável. Deixou uma obra dispersa que reflecte as vicissitudes da sua carreira de lutador. Nela avultam alguns trabalhos que honram a sua memória e documentam as suas qualidades de investigador probo e erudito estudioso que sabia fundamentar os seus juizos em fontes seguras. Os vindouros consultarão, com proveito, a sua trilogia escrita nas horas febris da última guerra em que se ergueu á altura de um intérprete corajoso do interesse nacional. «A tragédia nacional», «Uma trepa histórica» e o «Equilíbrio peninsular» ficarão como testemunho lúcido do período que entre nós coincidiu com o drama que então assolava o Mundo e como depoimento de um patriota que viu com clareza o caminho que nos ditavam a tradição e os ensinamentos de alguns séculos de História.

No primeiro desses livros, José de Arruela historiou as nossas relações com a Alemanha e fez o confronto entre essas relações e os benefícios da aliança inglesa, articulando um libelo irrespondível contra os que, seduzidos pelo brilho efémero das vitórias militares da Wehrmacht, viam nelas o fim do prestígio e do poderio britanicos no Mundo. Nele se mencionam os agravos e ofensas que, sobretudo no final do século passado e no começo deste, recebemos da Alemanha imperial, os quais constituem um capítulo lamentável da nossa história diplomática.

«Uma trepa histórica» ficará como modelo de polémica vibrante e entusiástica, de uma severidade merecida e relevante. Nela o patriotismo de José de Arruela e a sua interpretação das conveniências nacionais contra os desvios apaixonados e os sofismas equívocos, adquiriu uma vibração que é uma exaltada prova do seu patriotismo. O subtítulo do terceiro livro diz tudo sobre o seu conteúdo. «Dez invasões espanholas» é um estudo das relações entre os países da península á luz da aliança anglo-lusa, através do tempo e desde que esta se tornou o pilar em que se apoiou a política externa de Portugal e a sua acção no Mundo.

O nome de José de Arruela está ligado a essa parte — sem dúvida a mais valiosa — da sua obra, não devendo esquecer-se que ela foi corajosamente escrita numa hora de dúvidas e incertezas em que não era fácil nem cómodo ter a coragem das atitudes que, como a sua, não serão fàcilmente esquecidas quando se fizer a história desse período da vida nacional e internacional.

NOVO DIRECTOR DO SANATÓRIO D. Carlos I

Dr. J. Nunes de Almeida Junior

Para director do Sanatório D. Carlos I, por despacho do sr. ministro da Saude, foi agora nomeado o sr. dr. Joaquim Nunes de Almeida Junior, cirurgião do Centro de Cirurgia Torácica da Zona Sul. O novo director tem apenas 54 anos e exerceu já as funções de assistente de anatomia patológica da Faculdade de Medicina de Lisboa; assistente de doenças pulmonares da mesma Faculdade; assistente do Instituto Português de Oncologia; assistente, durante um ano, do Brompton Hospital, de Londres (Prof. Tudar Edwards); cirurgião da antiga Assistência Nacional aos Tuberculosos; assistente dos Serviços da Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos; assistente do Sanatório D. Carlos I; assistente do Dispensário Dr. Lopo de Carvalho (Pai), de Lisboa; e chefe de clínica cirurgica do Sanatório D. Carlos I.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis de conservação e ampliação da nossa rede, indispensáveis para satisfazer as necessidades crescentes dos consumidores, obrigam-nos a interromper a corrente eléctrica, no próximo Domingo 7, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Azinhaga do Serrado e imediações (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Cima de Chelas, Azinhaga do Planeta e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Paço do Lumiar, Azinhaga dos Lameiros e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Azinhaga da Torrinha e Quinta das Freiras (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — **Paço de Arcos** (Das 7 ás 14 horas).

6.ª ZONA — **Alenquer:** Rua Serpa Pinto (parte), Rua Lafaurie (parte), Rua Triana e imediações (Das 8 ás 14 horas).

7.ª ZONA — **Concelho do Cartaxo:** Quinta das Malhadas, Setil e Valada (Das 7 ás 15 horas).

Termas de Monfortinho

ABERTAS TODO O VERÃO
ESPECIALMENTE DESTINADAS AO TRATAMENTO DAS AFECÇÕES DO FÍGADO, VIAS BILIARES, INTESTINAIS, DA PELE, GINECOLÓGICAS E LITIASE RENAL
Director clínico: **Dr. Lívio Lopes Ferreira**
HOSPEDE-SE NO
HOTEL FONTE SANTA — Telefs. 4 e 28

HOTEL EMBAIXADOR
apresenta no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
Uma das mais expressivas intérpretes do fado
ALICE MARIA
(MAIORES DE 17 ANOS)

A CIDADE

As freguesias de Lisboa

Os problemas relativos ás freguesias do concelho de Lisboa tornam-se cada vez mais numerosos e complexos, á medida que a capital cresce e que a sua população vai aumentando. Para facilitar e melhorar o estudo desses problemas, o governador civil instituiu em cada bairro, uma comissão consultiva, composta de três membros, todos eles presidentes de Juntas de Freguesia, que darão parecer sobre consultas que lhe sejam dirigidas pelo Governo Civil ou pela Comissão Central da União de Freguesias do Concelho de Lisboa.

As comissões referidas ficaram assim constituidas:

1.º BAIRRO — Presidente, João de Ornelas Bruges de Oliveira (J. F. de S. José); vogais, Armando Leão de Carvalho (J. F. de Santa Justa) e António Bernardo (J. F. de S. Nicolau).

2.º BAIRRO — Presidente, Mário Botelho Moniz de Sequeira (J. F. de Alcantara; vogais, Américo Jorge Burnett Lapido (J. F. de Santa Maria de Belém), Joaquim Tito Celestino Soares Moreira Rato (J. F. de Santos-o-Velho).

3.º BAIRRO — Presidente, D. Bernardo José da Costa de Sousa Macedo Mesquitela (J. F. do Lumiar); Vogais, Dr. Afonso Henriques Antunes (J. F. de Campolide) e Francisco Fernando Leal (J. F. de Carnide).

4.º BAIRRO — Presidente, Dr. Eduardo Bárcia Coimbra (J. F. de Santa Maria dos Olivais); Vogais, Albino Martins Carlos (J. F. do Beato) e Fernando Araujo Lima Madureira (J. F. de S. Jorge de Arroios).

Obras de limpeza

de monumentos

As brigadas de pessoal da Camara já concluiram as obras de beneficiação e limpeza dos monumentos das praças do Município, D. Pedro IV, D. Luís e Luís de Camões, e do jardim Antero de Quental.

Vedações de trânsito

A fim de se proceder á reconstrução do pavimento, vai ser vedada ao transito de veículos, durante 45 dias, a partir do dia 8 do corrente mês, a Rua do Fidié, entre a Alameda das Linhas de Torres e a Azinhaga das Murtas.

Para se proceder ao rebaixamento dos colectores, também vão ser vedados ao transito de veículos, durante 25 dias, a partir do próximo dia 8 do corrente mês, a Rua Julio César Machado e o troço da Rua do Salitre, compreendido entre aquela artéria e a Avenida da Liberdade.

O transito será desviado para as ruas Castilho e Barata Salgueiro.

Pela Polícia

PEDIDO DE CAPTURA—A subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa, 7.ª Secção, solicitou de todas as autoridades do País, a captura de Manuel Morbey Maria Rodrigues, filho de Manuel Maria Robey Rodrigues, de 43 anos de idade, casado, natural de Nossa Senhora da Graça, Cabo Verde, e que residiu na Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 13, 2.º, Lisboa, contra o qual existem várias queixas por emissão de cheques sem provisão, e que se faz transportar no automóvel «Fiat» 600, matrícula GD-94-52, cuja apreensão foi também pedida.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — No Hospital de São José, onde entrara há dias por ter dado uma queda, faleceu Ana do Carmo Silva, de 88 anos, de Montemor-o-Novo.

APARECEU MORTO — No seu estabelecimento de cervejaria da Rua D. Jerónimo Osório, apareceu morto, esta manhã, o sr. Atalídio Mendes dos Santos, de 61 anos, residente na Travessa da Boa Hora, á Ajuda, 34, 2.º, esquerdo. Verificado o óbito no Hospital de São José, o cadáver foi removido para o Necrotério.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Na sala de observações do Hospital de São José, receberam curativo, e seguiram para sua casa, as sr.as D. Zulmira Pereira Nunes, de 28 anos professora do ensino técnico; e sua irmã Lídia Pereira Nunes, de 26, que em Linda-a-Velha, onde residem sofreram ferimentos ao chocar com um camião o automóvel que a primeira conduzia.

Quem perdeu?

Entre os objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil) figuram uma pulseira de ouro, notas do Banco de Portugal, porta-moedas, luvas, uma bicicleta, tampões para rodas de automóveis, chaves, malas. embrulhos, etc.

CAÇA ÀS ROLAS

A Comissão eVnatória de Oeiras chama a atenção dos srs. caçadores para o edital agora publicado pela Comissão Venatória Regional do Sul, sobre as alterações efectuadas nos locais de espera, neste concelho, motivadas pela vasta urbanização que há uns anos a esta parte se está acentuando, especialmente nas áreas onde era hábito caçarem-se rolas.

Roga ainda aos srs. caçadores que ao tomarem os seus lugares de espera, o façam de modo a guardar as distancias convencionais, a fim de se evitarem factos pouco edificantes.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmela — Rua Elias Garcia, Lote 28, loja E (Quinta do Bosque). Tel. 931303.; Helénica — Rua Elias Garcia, lote 2 E (Quinta de S. José). Tel. 930213.

QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3. Tel. 950905.

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26. Tel. 980832.

S. PEDRO DE SINTRA — Farmácia Valentim.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos da Amadora — A's 21 e 15: «Raízes de oiro» (17 anos).

ODIVELAS — Sociedade Musical Odivelense — A's 21: «Os turbulentos» e «Um dia de vida» (adultos).

ERICEIRA — Cine-Casino — A's 21 e 15: «O maior circo do Mundo» e «Paraíso esquecido» (12 anos).

A quadrilha que matou o eng. Amaral, de Ponta Delgada preparou o crime com muita antecedência

Estão concluídas as investigações relativas ao assassínio do engenheiro José Amaral, conhecida figura de Ponta Delgada, e regressou já dos Açores o pessoal da Polícia Judiciária que ali foi para esse efeito: o chefe de brigada Garcia Marques, da 5.ª secção, o agente Estorninho, da 3.ª secção da Subdirectoria de Lisboa, que, com a colaboração constante do Laboratório da Polícia Científica, conseguiram descobrir e prender os criminosos.

Já conhecida a notícia de terem sido descobertos os criminosos, como há dias dissemos, torna-se, agora possível acrescentar alguns pormenores do caso que despertou grande interesse entre a população da ilha de S. Miguel.

Após aturadas investigações, averiguou-se que o crime fora cometido por uma quadrilha composta por seis homens e uma mulher: Valdomiro da Costa Dutra, Basílio Casimiro, António Inácio Ventura, José Cidade Vieira, José Pacheco Rebelo, José Francisco Ferreira e Leonor de Almeida, que foram presos e enviados a tribunal.

Sabe-se agora que o assalto foi preparado com quinze dias ou mais de antecedência. A Leonor ficou encarregada de entreter a vítima, entrando em sua casa com um falso pretexto, cerca das 22 horas. Os restantes criminosos procurariam, entretanto, introduzir-se no prédio, pelas trazeiras, entrando por uma janela.

Tudo decorreu como fora planeado. A janela foi aberta pelo lado exterior, retirado a massa de um dos vidros. Depois de entrarem na cozinha, armados de pesados ferros, atraíram a atenção do engenheiro e agrediram-no barbaramente.

A vítima vivia só, pelo que os assaltantes ficaram á vontade para, depois de se lavarem do sangue que saltara em abundancia, manchando a casa, procurarem nesta os valores que supunham existir.

Não encontraram, porque estava bem guardado, todo o dinheiro do eng. José Amaral. Mas puderam, mesmo assim, **apoderar-se** de 38.500$00, que em seguida distribuiram equitativamente — 5.500$00 a cada um.

Sairam de casa do engenheiro, tranquilamente, pela porta principal, e durante dias deixaram de contactar entre si para não se tornarem suspeitos.

Com a prisão de todos eles voltou o sossego á cidade de Ponta Delgada, onde muitas famílias andavam, naturalmente receosas e inquietas.

No decorrer das investigações, foram descobertos também os autores de vários furtos, que foram presos.

Diário da OUTRA BANDA

Furtos na Caparica

A Polícia de Segurança Publica de Almada deteve e enviou a tribunal, com o respectivo processo, Manuel Francisco Oliveira Ferreira, solteiro, trabalhador, natural da freguesia de Vidigueira, onde reside na Rua do Sol, n.º 25, e que no dia 31 de Julho, na Costa da Caparica, furtou de um automóvel um relógio de homem, que rapidamente vendeu, e vários documentos e dinheiro.

O Manuel Francisco de Oliveira furtou ainda, no mesmo dia, duas bicicletas, que lhe foram apreendidas e entregues aos seus respectivos donos.

Furtou objectos

no monumento a Cristo Rei

Foi preso pela Polícia de Almada o electricista António Pimenta Gomes, solteiro, natural e residente em Lisboa, na Travessa da Torrinha, 33-A, que, no dia 22 do mês findo, furtou no monumento a Cristo Rei, quando ali procedia a uma reparação no elevador, 9 isqueiros, que ali se encontravam expostos para venda, cujo valor era de 540$00, 200$00 em dinheiro e ainda algumas molduras com imagens diversas.

Foi-lhe apreendido 1 isqueiro e parte das molduras.

Hospital de Almada

Receberam tratamento no Hospital de Almada o soldado da G.N.R., José Manuel Serôdio Matos, de 29 anos, que, no Seixal, foi mordido por um cão de guarda, o qual, além de o ferir nos pulsos e nas mãos, lhe rasgou a farda; a sr.ª D. Aurora Rosalina Baptista, de 41 anos, de Almada, vítima de uma «pisadela de respeito»; e o sr. José da Silva Murta, de 40 anos, vendedor de peixe, que se feriu num pé.

O ACESSO

à praia do Portinho de Arrábida

Foi concedida, pelo Ministério das Obras Publicas, a compartiicpação de 20.000$00 á comissão de turismo da Serra da Arrábida, para fazer face aos encargos de mão-de-obra com a execução de trabalhos de acesso á praia do Portinho da Arrábida.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Nunes Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.

ALMADA — Farmácia Central — Rua Olivença, 11-B. Tel. 070504.

BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Diogo Marques — Rua Almirante Reis, 42. Tel. 030032.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Normal do Sul — Praça do Bocage, 137 e 138. Tel. 22216.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21: «Totó e Marcelino» (12 anos); Academia Almadense — A's 21 e 30: «Metropolitano no Espaço» e «Massacre dos Dragões» (17 anos).

COSTA DE CAPARICA — Copacabana — A's 21: «Profissão perigosa» e «Um valente» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — A's 21 e 30: «A batalha do Mar Coral» e «Loucura do Rock» (17 anos).

STENCIL ELECTRÓNICO

O **Electro-Rex** transporta electrónicamente qualquer documento sobre um stencil plástico. O menor detalhe, a cor mais pálida, tudo aparece automáticamente. Coloque o electro-stencil num simples dplicador, e ele produzirá milhares de cópias perfeitas. Quer seja a décima ou a décima-milionésima cópia, e dum custo insignificante. Peça uma demonstração sem compromisso á Soc. de Rep. M. Simões Jr., Ld.ª — Rua da Prata, 67 — LBOA. Dua de St.º António, 208 — PORTO.

BRASILIA

QUINTAS:
Infante Dom Henrique
Nova Lisboa
N. S. de Fátima
S. Pedro

Recorte este cupon e remete ao nosso escritório para ser visitado sem compromisso pelos nossos colaboradores

Nome
Morada

REPRESENTANTE PARA A EUROPA E ÁFRICA
JOSÉ COELHO PINTO
R. EÇA DE QUEIROZ, 20, 1.º E.
TELEF. 42302-52130-73653
LISBOA

Adquira uma quinta, na mais jóvem Capital do Mundo, ao preço de 1$50 m², podendo revendê-la em pouco tempo, numa proporção de lucro jamais atingida.
Escrituras com interveniência bancária.
Pagamentos desde 12% de sinal e 40 prestações mensais.

EXPOSIÇÃO
NA AVENIDA DA LIBERDADE, 227 E ABERTA DAS 9 ÀS 24.00

Progrida com o Brasil comprando em Brasília!

Representantes para a Europa e África: José Coelho Pinto — Rua Eça de Queiroz, 20, 1.º Esq. — Telefs. 42302-52130-73653 — LISBOA
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 311, 3.º — Tel. 225603 — No Brasil interveniência do Banco Operador S. A. — R. de Buenos Aires, 20 — RIO DE JANEIRO

ATROPELADO
por um automóvel sem condutor

Deu-se hoje, ao princípio da tarde, um desastre pouco vulgar na Avenida 5 de Outubro. Foi o caso que o sr. eng. Vítor Pinto Pinheiro, morador na Avenida da Liberdade, 173, 2.°, deixou o seu carro parado á porta da estação dos C. T. T., na Rua das Picoas, onde se dirigia, esquecendo-se de engatar o automóvel em marcha atrás, apesar de o deixar numa descida.

Momentos depois, ao sair da estação não viu já diante da porta o seu carro. Mas logo notou um ajuntamento á entrada da Avenida 5 de Outubro.

Que se passara? O veículo descaíra e desgalgando a sua sem condutor, fora colher á entrada daquela via o sr. eng. Armando José Estevão da Silva, de 69 anos, morador na Rua das Picoas, 2, 2.°, o qual sofreu fractura de um braço e várias contusões, pelo que teve de receber tratamento no Hospital de S. José.

O Alcaide de Madrid visitou Évora

ÉVORA, 5 — *(Pelo telefone)* — Em visita particular, esteve hoje nesta cidade o alcaide de Madrid, sr. conde de Mayalde, que está em Portugal a convite da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. conde de Mayalde, com sua esposa, foi na Camara Municipal de Évora recebido pelo vice-presidente, sr. Garcia Fialho, que lhe apresentou cumprimentos, oferecendo-lhe um roteiro da cidade, luxuosamente encadernado, e á sr.ª condessa de Mayalde um típico tarro de cortiça contendo a regional escorcioneira.

Após um passeio turístico pela cidade, os srs. condes de Mayalde seguiram em viagem pelo Alentejo, regressando depois a Lisboa.

A visita a Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 5. — (Pelo telefone) — Cerca do meio-dia chegou a esta vila o sr. alcaide de Madrid, acompanhado de sua esposa e do seu secretário, Julian Martini.

Aguardavam os visitantes os srs. brigadeiro França Borges e esposa; Vicente Rodrigues e esposa; dr. João Pais Vidal e esposa; arquitecto Regaleira e esposa; e dr. Paulo Elisiário e esposa.

Os visitantes foram recebidos no Palácio de Vila Viçosa pelos srs. dr. António Luís Gomes e esposa, e dr. João da Silva Figueiredo, conservador do Palácio, o qual percorreram detidamente.

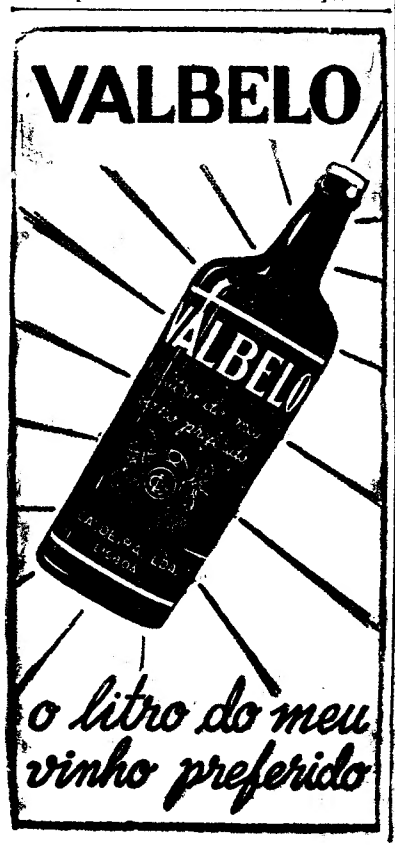
Dirigiram-se depois ao castelo, onde se reuniram num almoço oferecido pela Fundação da Casa de Bragança e no qual tomou parte também o engenheiro Bento Charrua, presidente do Município de Vila Viçosa.

Cerca das 15 horas, o sr. alcaide de Madrid seguiu para Lisboa.

O ministro da Saúde visitou o Hospital de D. Estefânia

O sr. ministro da Saude visitou hoje, de madrugada, o novo serviço permanente de urgência do hospital de D. Estefania, que se encontra a funcionar há pouco mais de um mês.

Foi acompanhado na visita pela médica e pelas enfermeiras de serviço.



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Consta que os discípulos e admiradores do mestre de teatro Araujo Pereira, empenhados em perpetuar a sua memória, projectam restaurar o Teatro Juvénia, por ele criado, que seria um teatro-escola com o seu nome.
- Se a companhia organizada em regime de sociedade artística da qual faz parte a actriz Eunice Muñoz, actuar no Teatro da Trindade na época de Inverno a primeira peça a ser representada será «O electrico chamado desejo», de Tennesse Williams.
- O empresário Vasco Morgado inaugura a temporada de Inverno no Teatro Monumental com a peça musicada «Boa noite, Betina».
- A companhia do Teatro D. Maria II deve representar no Porto as peças «A visita da velha senhora» e «O Lugre».
- Para a companhia de revistas do Teatro Capitólio foi contratado o artista Daniel Garcia.
- O actor Octávio de Matos vai ser homenageado no Porto a propósito das comemorações dos seus cinquenta anos de vida artística.

Idiomas africanos
autorizados na administração de orações

ROMA, 5. — A Sagrada Congregação dos Ritos autorizou o emprego de um ritual latino-zulu, compreendendo, nomeadamente, grande parte das orações necessárias á administração dos sacramentos, todas as orações dos funerais, a recepção dos convertidos, a assistência aos moribundos, assim como cerca de trinta bênçãos.

Rituais semelhantes estão a ser preparados nos idiomas Sotho, Xhosa, Tamana, Pedi e Afrikander. — (A.N.I.).

CAFÉ RIBATEJANO
R. dos Anjos, 13 - A
Telef. 41706 — LISBOA
SERVE DIARIAMENTE CARIL E OUTROS PRATOS INDIANOS

Primeiras exibições
«Orgulho de homem», no S. Jorge

A questão racial, que é um dos problemas axiais do momento presente, atinge aspectos dramáticos e abaladores no contexto social dos Estados Unidos. Assim no-lo tem demonstrado o desfecho trágico de tantos factos que chegam ao nosso conhecimento e assim nos é dito através das obras dos melhores escritores americanos, como Faulkner, e de alguns filmes corajosos que Hollywood nos tem dado, como este «Orgulho de Homem», ontem estreado no S. Jorge.

O realizador Philip Leacock foi buscar ao teatro o tema do seu filme e fez adaptar a bela peça de Louis Peterson, «Take a giant step». Mas apesar de se tratar da adaptação de uma peça, o filme é conduzido num ritmo verdadeiramente cinematográfico, posto em evidência pela excelente interpretação de Johnny Nash, no protagonista, Pauline Meyers, Ellen Holly e Ruby Dee.

Pela audácia do tema, pela qualidade humana do seu tratamento e pela sua desenvoltura cinematográfica, o filme «Orgulho de Homem», agora em exibição no S. Jorge, é uma obra que a todos se aconselha. — *Visor 42.*

As estreias de hoje

No Eden
Título — «10 anos na contra-espionagem».
Produção — Americana.
Realização — André de Toth.
Intérpretes — Ernest Borgnine e Kerwin Matehews.
Argumento — A aventura de um agente duplo da espionagem internacional.
Processo — Normal.
Distribuição — Columbia.
Classificação — 17 anos.

No Avis
Título — «Avançada perigosa».
Produção — Americana.
Intérpretes — Audie Muhphy e Gia Scala.
Argumento — Um «western».
Processo — Cinemascópio e eastmancolor.
Distribuição — Talma Filmes.
Classificação — 12 anos.

HOJE, às 21,30 h., no
COLISEU
Empr. Ricardo Covões, Herd. — Telf. 31997
UM COLOSSAL PROGRAMA DE CINEMA NO SEU ÉCRAN GIGANTE
LOUIS HAYWARD e JOAN BENNETT na célebre obra de ALEXANDRE DUMAS

O HOMEM da MÁSCARA de FERRO
Um filme de capa e espada que prende e arrebata da primeira á ultima imagem
UMA DAS MELHORES AVENTURAS DE ALEXANDRE DUMAS, ONDE OS AUDACIOSOS 3 MOSQUETEIROS MOSTRAM MAIS UMA VEZ A SUA CORAGEM E BRAVURA
E a espectacular e vibrante epopeia em TECHNICOLOR
BANDIDOS
com GLENN FORD ● RANDOLPH SCOTT ● CLAIRE TREVOR
TODA A SUPREMA EMOÇÃO DA LEI DO GATILHO!
Preços populares (M. 17 ANOS) Bilhetes á venda

«SOM E LUZ» no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
NUM ESPECTACULO EVOCATIVO DA FIGURA HISTÓRICA DO INFANTE DE SAGRES
HOJE: Galeria superior, lugares sentados ..... 30$00
Jardim, lugares sentados ..... 15$00
MAIORES DE 12 ANOS A'S 22 HORAS
Os militares com uniforme, os estudantes portadores de bilhetes de identidade e os menores de 15 anos, beneficiarão de um desconto de 50% no preço da entrada.

JUNTA NACIONAL DE FRUTAS

Um decreto-lei publicado no «Diário do Governo» atribui á Junta Nacional de Frutas a faculdade de instruir o regime de armazens gerais para abranger mercadorias da produção industrial das actividades á sua disciplina.

CAMINHOS DE FERRO
Ibéria - Expresso

Previne-se o publico de que o comboio IBÉRIA-EXPRESSO», que circula no período de 15 de Julho a 1 de Outubro, modificou a sua marcha entre Entroncamento e Lisboa (Santa Apolónia), passando a chegar a esta ultima estação ás 6.50 horas.

PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
ANDE ÊXITO
TIDO EM
NGOLA
PELA
MPANHIA
tro Alegre
ÇAMBIQUE
AGUARDA
COM
NTUSIASMO
A SUA
STREIA

TEATRO MONUMENTAL
ULTIMOS DIAS
DA
ÇA POLICIAL
RATOEIRA
DE
THA CHRISTIE
com
RIA DULCE
RIO PAULO
I DE CARVALHO
LO RENATO
LY NEVES
MANDO CORTÊS
NDA DE SOUSA
e a colaboração de
ão Villaret
Para maiores 12 anos

PRÓXIMA SEMANA NO Teatro Monumental
ESTREIA
BRE COMÉDIA
DE
DRÉ ROUSSIN
BOSSE
com
RIA DULCE
RIO PAULO
DO CORTÊS
WALLENSTEIN
LY NEVES
ANA PRADO
AU BREYNER
ELA MARIA
protagonista
LO RENATO
Adultos
maiores 17 anos

EM MONTAGEM NO TEATRO MONUMENTAL
COQUELUCHE DAS CAPITAIS
BOA NOITE, BETINA
PECTÁCULO
DAS 3
VEDETAS
LAURA VILLARET
E A
DERNA
MUSICA
ITALIANA
Adultos
maiores 17 anos

SA DA BANDEIRA DO PORTO
O EMPRESARIO
ROCHA
BRITO
PRESENTA
A PARTIR
DE
TEMBRO
COMPANHIAS
DE
ASCO
MORGADO

AVENIDA
AINDA EM
AGOSTO
UM
RANDE
ELENCO
NUMA
TIDISSIMA
FARSA
?

OS
ESPECTÁCULOS
DE
VASCO MORGADO
NO
Continente
E NO
Ultramar

Violento incêndio
perto da Covilhã

COVILHÃ, 5. — (Pelo telefone) — No lugar da Borralheira, na estrada de Aldeia do Carvalho, manifestou-se, pela 4 horas da madrugada, violento incêndio no prédio dos srs. António Eduardo e Joaquim Afonso Morais, habitado pelos srs. Joaquim dos Santos e Armando da Graça. Os Bombeiros Voluntários da Covilhã, sabendo faltar ali água, levaram um autotanque completamente cheio e, montando 180 metros de mangueiras e utilizando duas agulhetas, extinguiram o fogo. Os maiores prejuízos foram no rés-do-chão, num estabelecimento de vinhos, mas todo o prédio e aqueles inquilinos também os sofreram.

EM 3 LINHAS

Foi criada, por decreto-lei, uma embaixada portuguesa em Camberra.

///

Está aberto concurso para provimento de vagas de aspirante do quadro administrativo da província de Moçambique.

///

Foi autorizada a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a dispender a importancia de 1.298.900$00 para execução da empreitada de construção do depósito de material dos Correios, Telégrafos e Telefones de Beja.

INDIGENTE
aparecido morto num giestal

VISEU, 5. — Uma mulher que passava perto, descobriu num giestal, no caminho de Ranhados, o cadáver do indigente Manuel Correia, mais conhecido por «Manuelzinho», de 70 anos, solteiro, internando do Asilo de Inválidos Viscondessa de Sãc Caetano (Via Sacra).

O pobre homem obtivera, há uma semana, licença para se ausentar do asilo por alguns dias e o cadáver já apresentava indícios de decomposição. A G. N. R. tomou conta do caso e parece que o pobre sucumbiu a qualquer acometimento de doença subita.

O PORTO pelo telefone

Roubo nos automóveis

PORTO, 5. — O sr. Carlos Alberto de Oliveira Maia, residente na Rua Formosa, 358, queixou-se á Polícia de que do interior do seu automóvel lhe roubaram uma carteira com dinheiro e uma mala com artigos de beleza pertencentes á sr.ª D. Maria de Lourdes Cunha Roque do Vale Vieira de Carvalho, moradora na Rua do Castelo, 70, em Lisboa.

Prisão de um desordeiro

Pela P. S. P. foi preso o pedreiro Silvino Fernandes, de 20 anos, residente na Esplanada do Castelo, 63, por desobediência ao guarda captor e tentativa de agressão ao mesmo.

Roubos de objectos de ouro

Na P. S. P. queixou-se o sr. Aurélio Marques de Oliveira, morador na Rua de Miragaia, 20, 3.º contra uma mulher cujo nome indicou, acusando-a de lhe ter roubado vários objectos de ouro, no valor de alguns milhares de escudos.

CARTAZ DO PORTO
Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30 — «Joselito, coração de oiro».
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Cinzas do passado».
SÁ DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Lua-de-mel».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Sayonara».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Morte de uma testemunha».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 «A casa dos sete gaviões».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Vento selvagem».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Um heroi do Far-West» e «Signo das armas».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A vingança».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A selva» e «Alta costura».
CASINO DA PÓVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.

AVIS

ESTREIA HOJE, ÀS 21,45

TELEFONE 47163

UM VIBRANTE FILME DE AVENTURAS EM «CINEMASCOPE» E EM MARAVILHOSO «EASTMANCOLOR»

com

AUDIE MURPHY

e

GIA SCALA

AVANÇADA PERIGOSA

EXCLUSIVO TALMA FILMES

(12 ANOS)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — 10 anos na contra espionagem — EDEN — AVANÇADA PERIGOSA — AVIS

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme faustuoso que volta á tela no esplendor da sua extraordinária realização
RASPUTINE e a IMPERATRIZ
com Ethel John e Lionel Barrymore

EDEN — Telefone 29768
HOJE ás 21.45
ESTREIA
Adultos — 17 anos
Um filme de André de Toth
10 ANOS NA CONTRA ESPIONAGEM
c/ Ernest Borgnine e Kerwin Mathews
15.30 e 18.30 — Maiores de 12 anos
— MONSTROS DO ESPAÇO.

AVIS — Telefone 47163
A's 21.45
(ESTREIA)
(12 anos)
Em Cinemascope
AVANÇADA PERIGOSA
com Audie Murphy e Gia Scala

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O mais alegre filme com o maior cómico da actualidade
CANTINFLAS NO CIRCO
De trapezista a moço de pista, ele é tudo.
com MARIO MORENO

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
Um maravilhoso romance de amor e ternura
PÃO, AMOR E CADILLAC
com a escultural Sylva Koscina,
Superscinescope! — (M. 17 anos)
com Rory e Alhoun

TIVOLI — Telefone 50595
2.ª SEMANA
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma sensacional e engraçadíssima comédia italiana
MULHER 3 VEZES
com Sylva Koscina e Germana Cobos

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45
SENSACIONAL
(17 anos)
RASPUTINE e a IMPERATRIZ
Interpretado magistralmente por Ethel John e Lionel Barrymore

RÉSTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
OS MUROS DO DESESPERO
com Pierre Brasseur

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 12 anos)
HERCULES E A RAINHA
O SONHO DE CINDERELA

CAPITOLIO
NO TERRAÇO
21.15 (M. 17 anos)
Preços populares
BALADA SANGRENTA
com Elvis Presley
O LOCUTOR ATÓMICO
com Prenda Joyce

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
21.30 (M. 17 anos)
SAFIRA?
com Nigel Patrick
O AVARENTO APAIXONADO
com Diana Dors

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M. 12 anos)
O HOMEM DO «RICKSHAW»
ABBOTT E COSTELLO POLÍCIAS

IMPÉRIO — Telefone 551345
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
A história de uma rapariga vítima da cobiça dos seus parentes
Primorosa realização de François Villiers
NO ÚLTIMO INSTANTE
com Pascal Audret e Andrée Debart

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Johnny Nash e Estelle Hemsley
em
ORGULHO DE HOMEM
Um assunto novo, num filme diferente... humano... apaixonante...

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Um maravilhoso filme de aventuras
(M. 17 anos)
Em Technicolor
A 7.ª VIAGEM DE SINBAD
com Kerwin Mathews e Kathryn Grant

CASINO ESTORIL — 21.30 (M. 17 anos)
Em Cinemascope
MEU SANGUE POR MINHA HONRA
com Rory e Alhoun

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
PERIGO NA ESTRADA
com William Campbell
e Mammie van Doren

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 17 anos)
A BELA E OS GANGSTERS
A UM PASSO DA ESCRAVIDÃO

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
INCÓGNITO
FUGITIVOS DO INFERNO

ISTO ACONTECEU

ADULTOS
M/ 17 anos

UM AUTÊNTICO DIÁRIO DE UM AGENTE DUPLO!

FILMADO NAS PRINCIPAIS CAPITAIS ONDE DECORRERAM OS ACONTECIMENTOS!

10 ANOS NA CONTRA-ESPIONAGEM

-MAN ON A STRING-

com

ERNEST BORGNINE

KERWIN MATHEWS

COLLEEN DEWHURST
ALEXANDER SCOURBY
GLENN CORBETT

Argum.º de JOHN KAFKA e VIRGINIA SHALER
do livro "Ten Years a Counterspy" de BORIS MORROS
em colaboração c/ CHARLES SAMUELS • Realizad. ANDRE de TOTH
Produtor LOUIS de ROCHEMONT • Produção RD-DR

HOJE, sensacional estreia de «suspense» no EDEN

DESPORTOS

Vitórias de dois campeões do Mundo

na jornada inaugural, no Porto

dos Jogos Desportivos Luso-Brasileiros

No Palácio dos Desportos do Porto, vistosamente engalanado e replecto de publico entusiasta, compreensivo e cortês, conforme aliás as circunstancias impunham, ainda que a reunião não haja tido a sequência desejada, o que impacienta sempre os espectadores, em todas as latitudes, terminando muito além da hora prevista, começaram ontem os Jogos Luso-Brasileiros. Ambiente colorido, simpático, amável, cavalheiresco. E um atractivo de considerar: a actuação de basquetebolistas e hoquistas que ostentam, galhardamente, o título de campeões mundiais. Se os Brasileiros, no popular desporto da «bola ao cesto», vincaram, em vários trechos da partida, natural supremacia, que nasceu de longos anos de persistente e laborioso estudo, enquanto os Portugueses se quedavam em situação embrionária, os Portugueses, no hoquei em patins, embora contando apenas com a vedeta Vaz Guedes, deram também amostra de superioridade técnica e táctica em todos os pormenores do jogo, registando-se, contudo, na segunda parte, uma interessante reacção dos «alunos» brasileiros, a qual lhes permitiu estadear possibilidades no ponto de vista de execução individual. Revelaram, sem duvida alguma, condições de rápido progresso.

No basquetebol, sómente Abílio Ascenso conseguiu ferir as atenções gerais, mostrando-se os colegas de equipa, como de costume, imprecisos nos lançamentos. Os Brasileiros, jogadores completos, formam uma equipa de sólido conjunto, terrívelmente eficaz. Poderão, decerto, aspirar a largos cometimentos nos Jogos Olímpicos de Roma e justificar, portanto, o seu título de campeões mundiais. Refira-se, no entanto, que os Portugueses se bateram com muito brio, dando também a ideia — tal como se registou em relação aos hoquistas brasileiros x de que com estudo e aplicação persistentes conseguirão alçar-se, igualmente, a posição de relevo em certames internacionais.

O PROGRAMA de hoje

Á TARDE — Homenagem da delegação brasileira a Pedro Álvares Cabral, junto do seu tumulo, em Santarém.

Á NOITE (21 e 30 h.) — Em S. João da Madeira, Portugal-Brasil, em handebol e voleibol. — Instalação, em Sesimbra, da equipa brasileira de caça submarina.

Os dois encontros tiveram a atmosfera apetecida. Desenrolaram-se, pois, em toada correcta, de apreço e respeito mutuos. Diga-se, portanto, que os I Jogos Luso-Brasileiros começaram sob os melhores auspícios, constituindo uma salutar fonte de propaganda do desporto, dentro do mais alto significado no que respeita á solidificação dos laços de amizade fraternal que sempre uniram Brasileiros e Portugueses.

*

Em basquetebol: Brasil, 71-Portugal, 45.

Alinharam e marcaram:

PORTUGAL (15 cestas em 54 lançamentos e 15 lances livres em 29 tentativas): José Macedo (6), Albino Macedo, Eduardo Nunes, Julio Campos (2), José Valente (6), F. Ferreira, Carlos Gonçalves, Abílio Ascenso (21), José Vicente (3), Reis Pires (4), Machado (2), José Mário (1).

BRASIL (28 cestas em 67 lançamentos e 15 lances livres em 20 tentativas): Algodão, Amaury (9), Vlamir (21), Mazzoni, Fernando, Rosabranca (11), Jathyr (6), Edson (11), Ayrton, Waldir (4), Waldemar (6) e Moysés (3).

Ao intervalo, 40-14.

Arbitragem imparcial, rigidamente imparcial, até com certos exageros na assinalização de várias faltas consideradas já de somenos em campeonatos de grande envergadura mundial, dos srs. Alberto Costa e Artur Resende.

Em hoquei em patins: Portugal, 6-Brasil, 1.

Alinharam:

PORTUGAL — Vítor Domingos, Vaz Guedes, Bernardino, Rui Faria e Acursio. Suplentes: Alves, Urgeiro e Mário Lopes.

BRASIL — Nilson Costa, Darcy, Terroso, Paulo e Italo. Suplentes: Carlito, Hélio e Mesquita.

Ao intervalo, 5-0.

Arbitro: Vasco Folhadela.

Marcadores: Acursio (2), Bernardino (2), Rui Faria, Mário Lopes e Paulo.

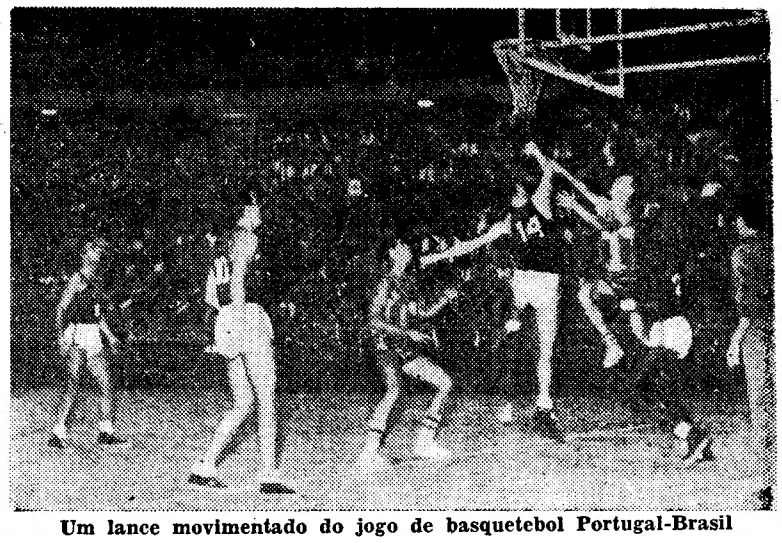
Jogo com largos períodos de monotonia. As consecutivas substituições de jogadores na equipa lusitana, na segunda parte, quebraram-lhe o melhor ritmo de conjunto.

*

O desfile dos atletas constituiu um espectáculo cheio de movimento e atractivos. Estrugiram calorosas ovações e trocaram-se saudações de fé nos destinos das duas pátrias e na amizade que as une, nos seus grandiosos significados histórico e atávico.

Presidiram ao festival os srs. marechal Edgar do Amaral, dr. Valadão Chagas, dr. Elísio Pimenta, cônsul do Brasil e dr. João Havelange.

A troca de galhardetes entre Vaz Guedes, capitão da equipa nacional de hóquei em patins e o chefe do grupo brasileiro



Um lance movimentado do jogo de basquetebol Portugal-Brasil

HIPISMO

Os três dias

do Concurso da Ericeira

Sob a organização da Junta de Turismo da Ericeira, principia a disputar-se hoje, á hora do nosso jornal começar a circular, o III Concurso Hípico da Ericeira, que promete decorrer com o maior interesse, a avaliar pelo que se verificou nos anos anteriores.

A proximidade de Lisboa e, sobretudo, de Mafra, facilita a ida de muitos dos nossos concursistas àquela vila e, desse modo, as competições oferecem sempre a garantia de serem bem disputadas.

O programa de hoje inclui cinco provas, com as designações de «Inácio Mamede Guerra» (sargentos e furriéis), «Betty Gonçalves» (gincana para crianças até aos 6 anos), «João Manuel Simões» (gincana para crianças até aos 10 anos), «Escola de Equitação António Correia» (para juniores debutantes em 1960 ou outros quando montem cavalos debutantes) e «Eng. R. Castro Pereira», de «handicap» (cavaleiros trajando casaca encarnada).

Amanhã, 2.º dia do certame, o programa só comporta três provas: «Escola Prática de Infantaria» (cavalos sem «handicap»), «Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos» (cavalos com «handicap») e «Roma» — preparação olímpica (percurso em duas mãos).

Depois de amanhã, teremos: «Junta de Turismo da Ericeira» («caça» com «handicap»), «José Maria Casal Ribeiro» (juniores, que não entraram no primeiro dia) e «Camara Municipal de Mafra» (Grande Prémio).

A regata Lisboa-Sagres

começa hoje a disputar-se

Hoje, ás 20 horas, será dada a partida para a grande regata oceanica Lisboa-Sagres, prova náutica de homenagem ás tripulações dos navios-escolas das Marinhas de Guerra estrangeiras que vieram participar nas comemorações henriquinas.

Disputar-se-ão duas taças de grandes dimensões e valor artístico, «Infante D. Henrique» e «Sagres».

Para disputar a prova estão já inscritos os seguintes barcos: «Binker», de Stucky du Quay; «Foxhound», de Ernesto Mendonça; «Mac Nab», de Moniz Galvão; «Marie Christine III»; «Menestrel II», navio-escola francês; «Sea Lion», de M. Cristina Champalimaud; «Sea Sega», de Hermano Areias; «Senhora do Carmo», de dr. Manuel Espírito Santo; «Senhora da Piedade», de Com. J. Matoso; «Vendaval», de J. Schedell; «Whisper», de Alexandre Black; e «Sunbeam», «Iduna», «Whiny of Molhan», «Ulisses» e «Compass Rose».

O percurso da regata é de 110 milhas.

A Tabela de Pontuação

do dr. Fernando Amado

vai sofrer várias alterações

A anunciada palestra do sr. dr. Fernando Amado, autor da Tabela Portuguesa de Pontuação «Système Rationnel pour classer les performances athlétiques — courses, sauts, lancements) não se realizou devido a doença do conferente. Todavia, acorreram á Federação Portuguesa de Atletismo muitas pessoas interessadas nesta importante questão, tanto mais que, em Roma, no próximo Congresso Internacional, pela voz do presidente da F. P. A., sr. Aníbal Vieira, vai ser pedida a sua oficialização. E' curioso registar que as alterações foram profundas.

Em vésperas do Congresso Mundial da modalidade, o dr. Fernando Amado, tendo em vista a actualização do seu excelente e extraordinário trabalho, já adoptado em França e Espanha e, devidamente, apreciado nos Estados Unidos, pátria do atletismo, deu novas fórmulas aos seus valores.

Para se apreciar algo da remodelação profunda da tabela, a título informativo, daremos alguns exemplos sobre os «.records» do Mundo e de Portugal, com as respectivas modificações. Assim, por exemplo, o «record» dos 400 metros (45,2 s.), que pela tabela antiga equivalia a 1037 pontos passou a valer 1011. O máximo da altura (2,228 metros) cotava-se com 1063 pontos. Na tabela actual, 1030 pontos. O «record» do triplo-salto (16,70 metros) valia 1030 pontos; hoje, não vai além de 986 pontos. No caso português o triplo-salto (15,54 m.), que valia 956 pontos pela tabela de 1949, apresenta-se, agora, com a pontuação seguinte: 910. No martelo, os 54,91 metros passarão a ler-se: 865 pontos contra 928; e, finalmente, nos 3000 m. obstáculos (9 m. 4 s.) de 925 pontos baixou para 892.

O Vasco da Gama

venceu o S. Cristóvão

RIO DE JANEIRO, 5. — Para o campeonato carioca de futebol, nos jogos ontem disputados, registaram-se os seguintes resultados:

América, 2-Glória, 0; Bom Sucesso, 3-Madureira, 2 e Vasco da Gama, 2-S. Cristóvão, 0.

O encontro de atletismo Portugal-França (Sudoeste)

Em autocarro especial é esperada hoje, ao fim da tarde, a equipa francesa que amanhã e domingo enfrenta a selecção de Portugal, nas pistas do Estádio «José Alvalade».

O programa das provas é o seguinte:

Sábado, ás 16,30 horas — 110 m. barreiras, altura, disco, 200 m., 100 m. (extra, juniores), 800 m., 5000 m., 3000 m. obstáculos, comprimento, 4×400 m. e martelo.

Domingo, ás 16 h. — Apresentação das equipas; 400 m. barreiras, vara, peso, 100 m., 800 m. (extra, sem distinção de categorias), 400 m., 1500 m., 10 000 m., triplo-salto, dardo e 4×100 m.

Até á data nenhuma equipa nacional conseguiu derrotar as representações gaulesas.

E' aguardado, com vivo interesse, o embate, nos 3000 metros obstáculos, entre Texereau e Joaquim Ferreira. O «record» português pode sofrer uma considerável diminuição.

Os Jogos Olímpicos

em quatro imagens

ROMA, 4. — A venda dos bilhetes para os Jogos Olímpicos de Roma eleva-se — segundo as estatísticas mais recentes — a mais de 2000 milhões de liras, cifra que bate nitidamente todos os «records» registados em Londres (1948), Helsinquia (1952) e Melburne (1956). Calcula-se que 500 milhões de liras reverterão para as Finanças italianas. Além disso, as cifras indicadas apenas se referem aos lugares numerados, e os organizadores prevêem uma receita mais importante na semana anterior á inauguração oficial dos Jogos.

Receio de John Thomas

O muro que separa, na aldeia olímpica, o sector dos homens do das mulheres tem feito correr muita tinta, sobretudo ao saber-se que a sua altura havia sido elevada de 2,20 m. para 2,30 m. a fim de evitar, afirmam os Romanos, cuja má língua parece ser, nesta ordem de ideias, a qualidade principal, que o saltador americano Thomas tente sózinho, durante a noite, melhorar o seu «record» mundial (2,23 m.).

Este muro de separação, só as mulheres serão autorizadas a transpô-lo, mas por uma porta, sem recorrer aos estratagemas deixados á iniciativa dos homens... O sector feminino, confiado á direcção ou, melhor dito, á guarda severa da sr.ª Gotta, será formalmente vedado aos homens. O pessoal clínico será constituído por médicas, a criadagem será toda do sexo feminino, o correio será distribuído por carteiras, e o serviço de ordem será assegurado (para impedir, provávelmente, que haja pégas e cabelos arrancados) por um corpo especial de mulheres-polícias.

Quanto aos dirigentes, servir-se-ão do telefone, indicam sem pestanejar as assistentes da sr.ª Gotta.

Os ciclistas russos correm em Roma com bicicletas inglesas

A direcção do sector feminino da «aldeia olímpica» foi informada compreender a delegação soviética 74 concorrentes, 12 dos quais foram seleccionados á ultima hora.

A delegação feminina italiana passou a ter 29 em vez de 26 concorrentes.

Alfred d'Assche, representante olímpico da Bélgica, visitou ontem a «aldeia» e foi autorizado a ver o sector reservado ás mulheres. A permissão foi-lhe fácilmente concedida, tanto mais que não chegou ainda nenhuma concorrentes.

Os ciclistas russos utilizarão em Roma bicicletas feitas em Inglaterra, sendo os unicos a assim procederem. A maior parte dos outros corredores, escolheram velocípedes italianos ou franceses que, na opinião dos peritos na matéria, são, certamente, os melhores.

Tanto barulho... para engolir vitaminas

As dez cozinhas da aldeia olímpica poderão atender aos paladares mais exigentes e mais delicados. As muitas ementas, já preparadas, incluem o assado, grato aos sul-americanos, as especialidades francesas, «wurstel» e «choucroute», «goulash», salmão, arroz de caril e, bem entendido, «spaghetti».

O problema da cozinha levantou, de resto, uma divergência diplomática, quando os dirigentes da aldeia olímpica manifestaram o propósito de reunir á mesma mesa Americanos e Canadianos, por um lado, Ingleses por outro. «Em caso nenhum aceitaremos ser alimentados por cozinheiros ingleses», afirmaram os Americanos e Canadianos, e mostraram-se tão inabaláveis na sua decisão que foi preciso desistir do propósito de reunir Americanos, Canadianos e Ingleses á mesma mesa. «Tanto barulho para nada... para engolir vitaminas...» afirmam os maldizentes. — (F. P.).

A representação de Portugal

O C. O. P. adiou para hoje a resolução sobre a constituição definitiva da embaixada portuguesa que participará nos Jogos Olímpicos.

As duvidas principais incidem na representação de tiro e na escolha do atleta a quem caberá a honra de empunhar o estandarte de Portugal no desfile da inauguração. A estatura (para cima de 1 metro e 80) terá muita influência...

Conforme informámos já, o sr. general Correia Leal chefia a missão. Acompanham-no os dirigentes srs. Mário Rocha, Aníbal Vieira, Vicente Paulo Martins e Fernando Machado. O médico será o sr. dr. José Maria Antunes.

Automobilismo

Para evitar colisões

quando se guia em cidade é necessário atender a pormenores de segurança

Quase todos os jornais e revistas da especialidade publicam, regularmente, conselhos aos automobilistas no sentido de evitar acidentes ou conseguir uma condução mais segura. Como cada cabeça, cada sentença, os conselhos variam, ainda que em todos eles possam encontrar-se semelhanças, que surgem, lógicamente, do objectivo comum que os liga. Diferentes ou iguais, há sempre razão de sobra para as sujeitar á atenção do leitor, pois a sua leitura contribuirá de certo modo para a solução do grave problema da segurança rodoviária. Por isso mesmo, a somar aos que já divulgámos nesta página, vamos hoje publicar «Dez conselhos muito uteis para evitar colisões quando se guia na cidade», conselhos esses que nos são amávelmente dados, a nós automobilistas, pelo boletim do Auto-Clube Médico Português.

1.° — Quando parar á retaguarda de outro carro, deixe sensívelmente o espaço de um outro carro entre o seu e o que o precede. Em seguida, olhe para o retrovisor. Se o automóvel que o segue não abranda a marcha, carregue no pedal do travão, para lhe chamar a atenção com as luzes de «stop». O espaço que deixou á sua frente pode vir a ser-lhe preciso, para evitar uma colisão com a retaguarda do seu carro.

2.° — Nunca entre num cruzamento no momento de mudança do sinal luminoso, pois correrá o risco de ser apanhado de lado por outro carro. Como norma, os que estão na fila da frente, nos cruzamentos aguardando a luz verde, arrancam como lebres!

3.° — Tenha especial cuidado nos cruzamentos de ruas largas e avenidas. Se dois carros estão ainda parados depois de ter aparecido a luz verde, não procure passar por qualquer espaço livre. Os dois carros estão provávelmente aguardando ou protegendo a passagem de qualquer peão, e este pode exactamente aparecer no espaço livre ao mesmo tempo que você.

4.° — Evite cruzar ruas movimentadas em pontos onde não haja sinalização. Aprenda quais são os cruzamentos sinalizados e defenda-se assim, de uma origem frequente de acidentes.

5.° — Não tente virar para a esquerda e inverter o sentido da marcha enquanto o tráfego em sentido contrário for intenso, confiante na «reprise» do seu carro! Aguarde um intervalo do fluxo dos que se aproximam e «entre» então. Melhor solução ainda será, como princípio, ir até ao próximo cruzamento e, protegido pela sinalização, fazer a manobra.

6.° — Não confie cegamente nos sinais dos outros condutores, pois podem muitas vezes representar um aviso para uma manobra já feita (caso que por certo não é a primeira vez que lhe sucede, pois não?). Mantenha-se «na defensiva» até estar seguro do caminho que o que o precede se propõe, de facto, tomar. Não esqueça que um braço de fora pode coresponder ao sacudir da cinza de um cigarro ou a ver se está frio...

7.° — Nunca se fie no efeito dos seus próprios sinais e tanto menos quanto menos vigorosos e inequívocos eles forem. Feito o sinal, não execute a manobra sem se certificar pelo retrovisor de que quem o segue está reagindo de acordo com o aviso feito.

8.° — Ao passar junto de carros estacionados repare bem se algum deles se prepara para sair e portanto para lhe cortar o caminho. Conheça os indícios mais vulgares: Saída de fumo de um tubo de escape, uma roda da frente que aponta para a esquerda, uma pessoa sentada no lugar do condutor, etc.

9.° — Não ultrapasse um «eléctrico» ou um autocarro, colado á viatura que o precede e que também faz a ultrapassagem sem ter a certeza de que podem passar ambos. Na cidade os espaços livres em profundidade nunca são grandes e o que pode ser suficiente para o que o precede pode não o ser para si!

10.° — Não esqueça o perigo que representa para os veículos de duas rodas a existência dos carris dos «eléctricos» e de pisos molhados. Como norma, seguindo-se ou ultrapassando-os, deixe-lhes espaço «para que caiam!».

Durante o Grande Prémio da Alemanha, as más condições atmosféricas foram grande adversário dos automobilistas. Na foto, o sueco Bonnier mantém o comando da prova, em que o campeão Brabham conseguiu o terceiro lugar

Não será possível conduzir embriagado

No futuro ninguém poderá conduzir um automóvel desde que se encontre embriagado. Pelo menos é o que afirma o dr. Malfetti, da Universidade de Columbia, que profetisa a obrigatoriedade do uso, em todos os carros americanos, de um dispositivo especial intitulado «alcoolcímetro». Este dispositivo, munido de células foto-eléctricas, impedo o carro de se pôr em movimento sempre que, ao volante, se sente um indivíduo em estado de embriaguez.

NOVO TIPO DE GARAGEM SUBTERRÂNEA

Em Genebra constrói-se, presentemente, uma enorme garagem de um género completamente novo. Apresenta-se sob a forma de um recinto cilíndrico de 2500 m2 de superfície, no qual estarão dispostos os lugares para os carros. Actualmente ainda á superfície, esta construção deve afundar-se no solo pela acção do próprio peso. A parede deste enorme anel é biselada na sua parte inferior e termina por uma aresta metálica. Retiradas as escoras, a coroa de cimento penetrará no solo, á razão de algumas dezenas de centímetros por dia. E' a primeira construção deste género na Suíça.

A limpeza e a calibragem

dos platinados e das velas deve *fazer-se ao fim de rolar* seis mil quilómetros

Entre as várias preocupações elementares do possuidor de um automóvel deve figurar a inspecção periódica do circuito de ignição. Como a mudança dos pneus, ela deve fazer-se cada seis mil quilómetros.

Tal circuito é elementarissimo. O fio de tomada da força vai do borne da bateria á chave de ignição (um mero interruptor de segurança) daí ao parafuso do enrolamento primário da bobina, deste aos platinados, que se acham ligados á massa pelo seu suporte fixo.

A corrente de alta tensão induzida no enrolamento secundário da bobina é transferida ao rotor que as distribui, no devido tempo, ás velas, por condutores fortemente isolados.

Todas as ligações devem ser limpas para suprimir quaisquer resistências á passagem da corrente nos melhores condições. São porém os platinados e as velas que devem merecer mais atenção.

E' que, tanto um como as outras, trabalham sujeitos á acção destrutiva das centelhas eléctricas. Se tais centelhas são muito mais fracas nos platinados, ocorrem ali um numero muito maior de vezes. Mesmo assim as velas sofrem mais. Operam sob temperaturas elevadas no interior das camaras de combustão dos cilindros. Sofrem as grandes pressões das explosões que se sucedem ali ás dezenas por segundo. São corroídas pela mistura inflamável e nelas se depositam os produtos da combustão. Mas são mesmo as suas fortes centelhas — possantes emissões electrónicas — que mais contribuem para a sua relativamente rápida deteriorização.

Tratando-se de serviço delicado, a inspecção exige um técnico competente e cuidadoso.

PONTO MORTO

● Uma firma brasileira, com sede em S. Paulo, anunciou que está actualmente a fabricar seis novos tipos de rádios para automóveis, com duas ou três faixas de onda, curtas e longas, para seis e doze «volts», conforme a potência da bateria do veículo a ser equipado.

● Um dos mais antigos nomes da indústria automobilística britânica — Daimler — passou a ser propriedade da Jaguar Cars Ltd.

A transacção, que abrange todas as oficinas e equipamento, existência em armazém e trabalhos em curso, inclui a secção Daimler de veículos blindados, bem como as de assistência e sobressalentes.

● Durante o primeiro semestre deste ano, as fábricas francesas de automóveis produziram 765 153 veículos. O ano passado produziram-se 665 438 durante o mesmo período de tempo.

● A produção da indústria automóvel japonesa durante o mês de Junho elevou-se a 39 611 veículos (contra 36 828 em Maio), sendo 26 182 camiões, 12 852 carros particulares e 577 autocarros.

● Nas fábricas Berliet, em Venissieux, foi agora apresentado um camião de vinte e cinco toneladas de carga util. O referido veículo, que dispõe de uma caixa de dez velocidades, montadas em série, terá em breve um rival da mesma marca — já está em ensaios que permite, segundo se prevê, uma carga util de setenta toneladas.

● As autoridades italianas anunciaram a decisão de limitar a velocidade nas estradas do seu país, aos domingos e dias feriados, se a frequência dos acidentes de viação não diminuir.

Roma saúda

com especial deferência os automobilistas durante os Jogos Olímpicos

ROMA, 5 — O turista estrangeiro que, conduzindo o seu automóvel, visite Roma durante as Olimpíadas e sofra um acidente na estrada ou esteja envolvido em qualquer incidente de tráfego, mas não seja capaz de explicar as coisas em Italiano, verá tudo facilitado preenchendo um questionário, impresso em Inglês, Francês, Alemão e Espanhol que a Polícia de viação de Roma lhe entregará.

Os turistas estrangeiros poderão igualmente receber uns avisos azuis, impressos nas quatro línguas e, assinado pelo presidente da Camara, dizendo: — «Caro senhor, Roma tem o prazer de lhe dar as boas-vindas neste momento em que constitui o alvo do turismo internacional. Acontece muitas vezes que até mesmo o mais cuidadoso motorista infringe involuntáriamente as regras do tráfego. Neste caso particular, V. Ex.ª violou o artigo... A administração da cidade está convencida de que tal violação foi involuntária e deseja-vos uma feliz estadia em Roma». — (R.).

Em Londres, durante uma prova de motos, enquanto um concorrente, ileso, vê a sua máquina consumir-se no fogo, o corredor Blackwell, indiferente á desdita do adversário, segue a caminho da meta

EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Em França, durante o ano passado, 2 628 automobilistas foram multados por causa de saírem fumos dos tubos de escape dos seus carros. Assim se tomam as necessárias precauções para evitar a poluição da atmosfera nos centros urbanos.

Convite do Município

à população da cidade

Nesta hora magnífica de exaltação das mais brilhantes páginas da História Nacional com projecção em todo o Mundo, a Camara Municipal de Lisboa, para honrar o sr. Presidente da Republica do Brasil, manifestando-lhe como brasileiro e como Chefe de Estado a admiração devida ás suas altas virtudes e a indestrutivel amizade fraterna devida á Nação Brasileira, convida a população da Cidade a associar-se ás homenagens que vão ser prestadas ao Brasil e ao seu eminente Chefe de Estado, dando-lhe, sem reserva, o calor da sua simpatia, admiração e entusiasmo.

A Camara Municipal de Lisboa pede a todos os habitantes da Cidade, qualquer que seja a rua onde habitem, que ornamentem as suas varandas e janelas, com colchas e bandeiras, flores e festões, durante os dias em que se conservar em Lisboa, o Presidente Kubitschek de Oliveira, fazendo um pelo especial aos moradores das ruas da Baixa e nomeadamente aos da Rua Augusta, Praça D. Pedro IV, Largo D. João da Camara, Restauradores, Avenida da Liberdade, Praça Marquês de Pombal e Rua Joaquim António de Aguiar.

O convite dirige-se igualmente ao Comércio de Lisboa, ás Companhias, Empresas ou organismos de qualquer natureza, para que ornamentem quer as suas montras, com toda a arte e gosto tradicionais, quer as suas sedes e fábricas, para que Lisboa inteira esteja presente na hora em que se glorifica a Nação que lhe é mais querida entre todas — o Brasil.

A amizade fraternal

com os povos latino-americanos foi exaltada pelo Chefe do Estado

na recepção aos embaixadores extraordinários

No ambiente das grandes solenidades, o Chefe do Estado recebeu, esta tarde, no Palácio da Ajuda, credenciais dos chefes das missões diplomáticas extraordinárias que vieram a Portugal representar os seus respectivos países nas festas henriquinas.

Pela ordem, entregaram credenciais os chefes das missões da Argentina, Chile, Cuba, Republica Dominicana, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Salvador e Uruguai, que, depois, passaram á Sala D. João IV onde cumprimentaram a esposa do Chefe do Estado, que estava acompanhada da esposa do dr. Marcello Mathias e de outras senhoras.

Após breves minutos de colóquio, realizou-se um banquete, que reuniu 152 convidados. Presidiu o sr. almirante Américo Tomás, ladeado por sua esposa e pela sr.ª de Gaston Clement, cardeal-patriarca de Lisboa, Presidente do Conselho, sr.ª de Lorrain, sr.ª de Supico Pinto, ministro da Marinha da Argentina e embaixador extraordinário de Cuba. Entre os participantes no banquete estiveram os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa; ministros da Presidência, dos Negócios Estrangeiros, da Justiça, da Marinha, da Economia, da Saude e do Ultramar; secretário de Estado da Agricultura, subsecretário de Estado do Exército; presidente da Comissão Executiva das Comemorações Henriquinas, alcaide de Madrid, embaixadores permanentes em Lisboa e muitas senhoras.

Aos brindes, o sr. almirante Américo Tomás proferiu um discurso em que exaltou a tradicional amizade com os povos latino-americanos e afirmou que a presença de representantes de tantos países amigos vem dar expressão universal e fraterna aos actos mais solenes das celebrações henriquinas.

O sr. Presidente da Republica terminou por brindar á saude, ás felicidades e ás prosperidades dos Chefes do Estado e das nações aqui representadas.

O Chefe do Estado enalteceu

os laços de amizade que unem Portugal à Africa do Sul

(Continuação da 1.ª página)

ros, das Obras Publicas, Marinha e Ultramar, secretário nacional de Informação; dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa; sr. Aníbal David, representando o presidente da Camara Municipal; eng.º Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização; dr. Carreiro de Freitas, chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, arquitecto Cristino da Silva, eng.º Viriato de Campos, etc.

Foi o arquitecto Cristino da Silva quec concebeu o arranjo urbanístico da zona marginal de Belém e teve a ideia de nele integrar um formoso e vasto mosaico representando a Rosa-dos-Ventos.

Chegou o Chefe do Estado á Praça do Império ás onze horas, acompanhado pelo chefe e restantes membros da sua Casa Militar.

Junto ao sopé do monumento, onde já se aglomeravam numerosas personalidades da colónia da União da Africa do Sul em Lisboa, confluiram todas as entidades presentes. Aí, o embaixador daquela nação africana, sr. dr. Alfred Mertsch, que fora ao encontro do Presidente da Republica, apresentando-lhe os seus cumprimentos, proferiu, em português, o seguinte discurso:

O discurso do embaixador da África do Sul

— Há quase cinco séculos que duas pequenas caravelas com os primeiros Europeus fundearam nas águas tranquilas da enseada que hoje chamamos Mossel Bay. Bartolomeu Dias e os seus mareantes, atravessando as tormentas, tinham já dobrado o extremo africano e aberto o caminho para o Oriente. Dez anos mais tarde, Vasco da Gama, na sua viagem para a India, pisava, também, a terra perto daquele promontório a que Bartolomeu Dias deu o nome que hoje ainda conserva — o Cabo da Boa Esperança.

Mais adiante disse o sr. dr. Alfred Mertach:

Dom Henrique viveu numa época tão agitada como a nossa e poderia bem servir-nos de exemplo, pela sua fé cristã, valentia, dedicação e forte energia, sobrepondo os interesses da nação aos seus interesses pessoais.

E o sr. embaixador da Africa do Sul prosseguiu:

— Os esforços do Infante abriram uma nobre tradição e, ainda hoje, os Portugueses se apressam a resistir ás forças que tentam destruir o Mundo, e a manterem-se firmes em face da crítica e falta de compreensão, ao mesmo tempo continuando a sua missão de civilizar e desenvolver os seus povos e as suas províncias ultramarinas.

E o sr. dr. Alfred Mertsch concluiu:

— Esta Rosa-dos-Ventos, símbolo digno da tradição marítima de Portugal, e que mostra no planisfério central, os nomes de muitos lugares que os navegadores portugueses descobriram, é o que o meu país vos oferece. A elaboração, os materiais e o trabalho são inteiramente portugueses — a boa vontade que tornou possível a sua execução é sul-africana.

Foi descerrada uma lápida de pedra branca gravada em bronze, que tem inscrita a seguinte legenda:

«Esta rosa dos ventos foi oferecida a Portugal pela União da Africa do Sul no V Centenário do Infante D. Henrique, cujo génio tornou possível a descoberta do Cabo da Boa Esperança — 1960.

O chefe do Estado exaltou a amizade entre as duas nações

Dirigindo-se ao sr. embaixador da África do Sul, o sr. almirante Américo Tomás pronunciou as seguintes palavras:

— Nada, através dos tempos, conseguiu manter mais marcado cunho marítimo do que uma rosa dos ventos, e esta que tão solenemente estamos inaugurando, junto ao monumento comemorativo das descobertas marítimas dos portugueses, pode bem considerar-se um sugestivo símbolo da obra do Infante D. Henrique, que ao conhecimento do mar dedicou todo o seu génio e sacrificou, em total renuncia, a maior e melhor parte da sua vida.

O Chefe do Estado evocou as armadas de outrora e o século do Infante, prosseguindo:

— Mas, sr. embaixador, esta rosa-dos-ventos, grande e preciosa oferta da União da Africa do Sul, representa, no sopé deste monumento, além do mais, o símbolo de outra realidade, que se exprime pela compreensão, pela amizade e pelas estreitas relações existentes entre as nossas duas Naçes. Por tudo isto, decerto, o Governo de V. Ex.ª se quis associar ás celebrações que estão decorrendo e o fez de uma forma tão expressiva e tão grata ao nosso coração lusíada.

O almirante Américo Tomás ofereceu uma medalha comemorativa ao embaixador da África do Sul

Seguidamente, tendo sido ambos os discursos ovacionados pela assistência, todos os presentes se detiveram uns momentos a apreciar a bela e imensa rosa-dos-ventos de mármore polido, que doravante decora a base do monumento ao Infante D. Henrique. Antes ainda de se desfazer a reunião, o Chefe do Estado português ofereceu ao embaixador da Africa do Sul uma medalha comemorativa do centenário do príncipe navegador, que numa das faces apresenta uma reprodução miniatural daquele monumento e no anverso uma rosa-dos-ventos.

A Força Aérea nas cerimónias de Sagres

A Força Aérea Portuguesa participa nas cerimónias de Sagres organizando um desfile aéreo que terá lugar ao mesmo tempo que o desfile naval.

No desfile aéreo tomam parte além de formações nacionais, aviões das forças aéreas espanhola, inglesa e americana.

Quem estiver em Sagres verá, então, surgir pelas 11 horas e 45 minutos os primeiros aviões, P2V-5 «Neptune» portugueses seguidos por PV2 «Harpoon» também portugueses e, logo após, uma esquadrilha de «Shackleton» do Comando Costeiro da R. A. F.

Após este primeiro conjunto de aviões de reconhecimento marítimo especializados em luta anti-submarina, seguir-se-á o desfile das formações da aviação de caça pela seguinte ordem: 20 F-84 «Thunderjet» portugueses, 16 F-86 «Sabre» também portugueses, 16 F-86 «Sabre» espanhois e, por ultimo, 4 F-102 «Delta Dagger», americanos.

As formações vindas directamente das bases do Montijo, Gibraltar, Ota, Monte Real, Badajoz e Madrid regressarão ás suas bases, também directamente, após a passagem em Sagres.

A chegada a Lisboa do Presidente do Brasil é transmitida directamente pela Televisão

Em período extraordinário de emissão, que principiará ás 11 e 30 e decorrerá até cerca das 13 horas, a R. T. P. transmitirá amanhã, directamente, a cerimónia da chegada do presidente da Republica do Brasil. Antes da ligação para o Terreiro do Paço, serão apresentados, do estudio, um curto programa evocativo das visitas feitas ao nosso País, em Janeiro de 1956, pelo dr. Juscelino Kubitschek, e no ano passado, por sua esposa, sr.ª D. Sara Kubitschek, e uma também breve reportagem do desembarque, na Base Aérea do Montijo, do chefe de Estado brasileiro, que ali chegará ás 7 e 45.

O almirante Armando Roboredo é oficial às ordens do Presidente do Brasil

O sr. almirante Armando Roboredo, subchefe do Estado-Maior da Armada, foi nomeado oficial ás ordens do presidente dos Estados Unidos do Brasil. O outro oficial ás ordens, como o «Diário de Lisboa» já noticiou, é o sr. general Portugal da Silveira.

Um jantar oferecido pelo embaixador da Argentina

O embaixador da Argentina, sr. Ernesto Pablo Mairal, ofereceu, na sua residência e em honra do presidente da delegação argentina ás Comemorações Henriquinas, o secretário de Estado da Marinha sr. contra-almirante D. Gaston C. Clement, um jantar a que assistiram o ministro da Marinha, sr. contra-almirante D. Fernando Quintanilha Mendonça Dias; o subchefe do Estado-Maior da Armada, sr. almirante Armando Julio de Roboredo, e outros oficiais portugueses e argentinos e suas esposas.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 294

POLYCOLOR

Tubo
para a lavagens corantes
Esc.: 19$50

Mais desejada...
pela cor maravilhosa
do seu cabelo

Seja loiro ou escuro — todo o cabelo pede POLYCOLOR Creme-Champô Pastel!
Esta lavagem — simples como qualquer outra lavagem de cabelo — dá simultaneamente: limpeza, tratamento e uma beleza de tom natural. Acentuar o tom natural do seu cabelo, avivá-lo, encobrir um ligeiro grisalho ou dar-lhe um atraente tom da moda — tudo isto consegue com POLYCOLOR.
15 Tons — para todos os gostos e para todos os fins — encontram-se à sua disposição. Cada lavagem de cabelo tornar-se-à uma lavagem de beleza! Todos terão inveja do seu parecer — sem no entanto adivinhar o seu segredo

O verdadeiro Make-up para o seu cabelo

beba
INVI
NEG
é tão

Os ministros da Marinha de Espanha e de Portugal conversando animadamente numa das camaras do «Canárias»

A bordo do "Canárias"

chegou hoje a Lisboa

o ministro da Marinha espanhola

O embaixador da Espanha ás comemorações henriquinas o ministro da Marinha, D. Filipe Abarzuza, chegou hoje a Lisboa a bordo do cruzador «Canárias», da Armada do seu país, em que viajou também o comandante da esquadra espanhola, sr. almirante Paulo Cervera.

Á entrada da barra aquele cruzador, que desloca 10 010 toneladas, despertou a curiosidade dos populares que se aglomeravam nas margens do rio, assim como na ponte da muralha da estação marítima de Alcantara, onde aquela unidade atracou por volta do meio-dia.

Momentos depois, o sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, subia a escada do portaló, ao cimo da qual se encontrava D. Filipe Abarzuza. Os dois homens de Estado, depois de ouvirem perfilados os hinos de Portugal e da Espanha executados pela banda de bordo, desceram para o cais. O almirante D. Filipe Abarzuza, saudando a bandeira portuguesa, passou depois revista á guarda de honra, acompanhado do ministro da Marinha português e do sr. almirante Armando Roboredo. Assistindo depois ao seu desfile.

Os dois ministros seguiram depois de automóvel para o Palácio Nacional da Ajuda, onde o sr. almirante Filipe Abarzuza, apresentou as suas credenciais, ao sr. Presidente da Republica.

Falando aos jornalistas, o sr. Almirante D. Filipe Abarzuza, disse da sua satisfação por pisar mais uma vez terra portuguesa, acentuando que esta sua visita significava ainda mais o estreitamento de relações de amizade entre Portugal e a Espanha, principalmente, numa ocasião em que Portugal celebra as comemorações henriquinas, de grande significado para ambos os países e de todas as nações do Mundo.

Dois almirantes espanhois chegaram no «Lusitania-Expresso»

Os almirantes espanhois srs. D. Afonso Colomina e D. Julio Guillelne, respectivamente, subchefe do Estado-Maior da Armada e director do Museu Naval de Madrid, chegaram esta manhã a Lisboa, no «Lusitania Express» para assistir ás Comemorações Henriquinas. Na estação de Santa Apolónia foram recebidos pelos srs. secretário do adido naval de Espanha e pelos srs. comandantes Pereira Parreira, que representava o sr. almirante Armando Roboredo, Gomes Ramos, adido naval junto da Embaixada de Portugal em Madrid, e Manuel Crespo e Diogo Puppe, oficiais ás ordens, e ainda pelo sr. Maurício de Oliveira, amigo pessoal dos dois oficiais-generais da Armada de Espanha.

Banquete na embaixada de Espanha

O sr. embaixador de Espanha, prof. Ibanez Martin, oferece esta noite no Palácio de Palhavã, um jantar em honra do ministro da Marinha, D. Felipe Abarzuza, no qual participa o sr. ministro da Marinha almirante Quintanilha Mendonça Dias. São também convidados almirantes portugueses e espanhois, funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros, comodoro Henrique Tenreiro, diversos embaixadores e outras personalidades.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CTA
RA
de COLA
bom!...

O Acampamento Internacional

Infante D. Henrique

foi esta manhã inaugurado pelo ministro da Educação

Foi hoje oficialmente inaugurado pelo sr. ministro da Educação Nacional o I Acampamento Internacional «Infante D. Henrique», organizado pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa e integrado no ciclo das Comemorações Henriquinas.

A visita á «cidade de lona», com uma população de 1200 rapazes distribuidos por 300 tendas e ocupando uma área de 80 000 metros quadrados, começou ás 10 horas.

O sr. prof. Leite Pinto foi recebido pelos srs. brigadeiro Raul Pereira de Castro, dr. Romão Duarte e prof. Silva Cunha, comissário nacional e adjuntos da M. P.; inspector Fialho Rico e comandante de falange Jorge Encarnação, director e comandante do Acampamento respectivamente; inspectores nacionais das Zonas do Centro, dr. Pereira Bernardes e do Sul, Baião da Cunha, etc. Estavam também presentes os srs. general Cotta de Morais, comandante-geral da Legião Portuguesa, coronel tirocinado Moura dos Santos, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa, major Raul Subtil, sub-director do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, que representava o respectivo director, etc.

Logo após a chegada do referido membro do Governo procedeu-se á cerimónia do hasteamento, no mastro de honra, das bandeiras henriquina, nacional e da Mocidade Portuguesa, respectivamente pelo prof. Leite Pinto, comissário nacional e comissário-adjunto, ao mesmo tempo que a fanfarra tocava a marcha de continência.

Depois, o comandante de falange Jorge Cavaco Encarnação, apresentou aos visitantes estrangeiros os jovens portugueses ali acampados e saudou-os como embaixadores de países amigos de Portugal.

Seguidamente o rev.º dr. Alves de Campos, assistente nacional, procedeu á bênção do acampamento. Depois falou o sr. brigadeiro Pereira de Castro, que se referiu ao cenário magnífico do acampamento que por certo, segundo acrescentou contribuirá para o prestígio não só da Organização como do País.

Por ultimo, usou da palavra o sr. ministro da Educação Nacional, que após focar a importancia da realização, dirigindo-se a todos os presentes, disse:

— Daqui, deste local, saudo com emoção os rapazes que vieram de todas as parcelas do Império Português, de todas as raças e de todos os credos, e os jovens estrangeiros das Nações amigas. Em nome do Governo declaro aberto o I Acampamento Internacional Infante D. Henrique.

Feriados

em Lisboa no Porto e em Coimbra

Pela Presidência do Conselho foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto-lei do seguinte teor:

«A próxima vinda a Portugal do presidente dos Estados Unidos do Brasil, para participar nos actos solenes das comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, justifica que se mantenham encerrados os serviços publicos e as actividades não permitidas por lei aos domingos nas principais localidades visitadas pelo Chefe da Nação brasileira ou nos dias em que se realizem as cerimónias de maior-relevo.

Nestes termos: Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo para valer como lei o seguinte:

Artigo 1.º — São considerados feriados os seguintes dias do mês de Agosto do corrente ano:

No concelho de Lisboa o dia 9 na parte da tarde e o dia 10 na parte da manhã;

No concelho de Coimbra, o dia 8 na parte da manhã;

No distrito do Porto, o dia 8 na parte da tarde.

Artigo 2.º — É aplicável a estes feriados o disposto no artigo 3.º do decreto n.º 38 596, de 4 de Janeiro de 1952.

Artigo 3.º — Este decreto-lei entra imediatamente em vigor.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava pouco nublado em algumas regiões e muito nublado noutras, por influência duma massa de ar instável, transportada na circulação duma depressão centrada sobre a França.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Penhas Douradas, 8°; Bragança, 11°; Porto e Portalegre, 13°; Evora, 14°; Beja, 15°; Lisboa, 16°; Faro, 17°; Funchal, 18° e Ponta Delgada, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,6; na água do mar, 16°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 21°,1; mínima, 15°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28°,2; mínima, 16°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco ou moderado, predominando de Norte, em especial nas regiões montanhosas. Tendência de melhoria do estado geral do tempo.

NOMEAÇÕES

para altos comandos militares

Para três altos comandos das Forças Armadas foram agora nomeados três distintos oficiais, de comprovada competência: o sr. almirante Paulo Viana, que nos ultimos quatro meses desempenhara o cargo de 1.º comandante da Base Naval de Lisboa, foi designado para assumir as funções de comandante militar de Terra, Mar e Ar dos Açores; o sr. general Carlos Costa de Macedo, que deixa o cargo de Chefe do Estado-Maior da Força Aérea para assumir a presidência do Supremo Tribunal Militar, cargo vago desde a morte do sr. general Lopes da Silva; e o sr. general Albuquerque de Freitas, que o substitui no cargo de Chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Os almirantes Colomina e Guillene, com oficiais portugueses ao desembarcarem em Santa Apolónia

O cruzador «Barroso»

está fundeado em Sesimbra

O cruzador brasileiro «Barroso», no qual viajará, de Sesimbra para o Tejo, o presidente dos Estados Unidos do Brasil, fundeou esta manhã naquele porto cerca das 9 horas, encontrando-se defronte da fortaleza e no enfiamento dos dois farois.

CONVITE

Colégio Infante de Sagres

O director do Colégio Infante de Sagres tem a honra de convidar os srs, professores do Colégio e todos os antigos e actuais alunos a comparecer no Promontório de Sagres, por mar, por terra ou pelo ar para se associarem á homenagem que, naquele local, vai ser prestada á memória do seu patrono. A representação do Colégio estará no local ocupado por uma «rollote» em que estiver hasteada a sua bandeira.

cómodo

espaçoso

seguro

COMO OS NAVEGANTES DE OUTRORA, PARTINDO DE BELÉM, VAI ATÉ AO FIM DO MUNDO

dAf

o automóvel revolucionário

variomatic

- não tem caixa de velocidades
- não tem pedal de embraiagem
- não tem pontos de lubrificação

6 litros/100 klm.

CONDUZ-SE COM INCRIVEL FACILIDADE
CHEGA MAIS DEPRESSA - NÃO PERDE VELOCIDADE

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

MÁRIO BAPTISTA COELHO, LDA.

— Rua Alexandre Herculano, 43 —

TAUROMAQUIA

A corrida de Vila Franca

Em Vila Franca de Xira, com uma enchente, lidaram-se ontem touros do sr. dr. António Silva, de bons tipos, de tamanho semelhante, os primeiros de cavalo e de pé, maiores os segundos da lide equestre, mas todos mansos. Manuel Conde e David Ribeiro Teles pouco puderam fazer nos seus primeiros, bem pegados de cara e de cernelha por Castelo Branco e Palhares, Zuzarte e Cristóvão com Simão Comenda do grupo de forcados-amadores de Montemor-o-Novo, que deram voltas á arena com os cavaleiros. Nos grandes, com poder, mas também mansos, voltaram ambos cavaleiros a empregar as melhores diligências e a ser por tal aplaudidos, com volta á arena para o pião Coelho que se distinguiu na brega. O 1.º da lide a pé não aceitou a capa e foi difícilmente, bandarilhado pelos subalternos, após o que Manuel dos Santos, dobrando bem, de joelhos, deu belos passes por alto sem se mover, e perfeitos e admiráveis naturais rematados com o de peito e ovacionados. Mais passes, «molinetes» e adornos, terminando de «piton a piton» e sendo ovacionado pela arte empregada com tal manso. Também foi manso o 1.º de Curro Giron que o bandarilhou e recebeu de «muleta» no estribo, tentando a esquerda e melhor a direita, e terminando com «Laserminas» e aplausos. Manuel dos Santos lanceou bem o seu 2.º de frente e de frente por detrás, entre ovações, oferecendo as bandarilhas a Giron, cravando um bom par cada um. Com a «muleta» marcou Manuel dos Santos o ponto mais alto da noite, apesar dos perigos que o inimigo oferecia. Passes com a direita e a esquerda, mandando bem e com suavidade, já ao som da musica, terminando com adornos que provocaram ovações, volta á arena e chamada triunfal ao centro, repetida. O ultimo foi saudado por Giron á «verónica», intervindo Manuel dos Santos com ajustadas «Chicuelinas», muito aplaudidas. O venezuelano retribue a oferta de bandarilhas, cravando Manuel em terrenos comprometidos e sendo projectado com violência mas sem consequências. Com boa obediência á «muleta» dá Giron passes por alto e circulares aplaudidos, depois outros olhando as galerias e aplaudidos.

Para o «aficionado» ficou, de toda a noite, a confirmação de que Manuel dos Santos está no melhor momento da sua carreira. Um autêntico «maestro»

«El T. P.»

Em Setubal

Em Setubal efectua-se no próximo domingo, 7, ás 18 horas, a segunda corrida da Feira de Sant'Iago, com os cavaleiros João Nuncio, Pedro Louceiro e José Barahona Nuncio, o grupo dos forcados-amadores de Montemor-o-Novo e os noviheiros Armando Soares e Alberto Lahoz, espanhol.

No Entroncamento

A favor da Misericórdia e dos Bombeiros Voluntários, no Entroncamento, domingo próximo haverá picaria, em recinto fechado, e com prémios para os lidadores.

Na Figueira da Foz

Na Figueira da Foz, com touros dos Irmãos Oliveira, voltam a encontrar-se no próximo domingo Diamantino Viseu e Manuel dos Santos. A cavalo, Alberto Luís Lopes e Clemente Espadanal, pegando o grupo de forcados-amadores do sr. Nuno da Salvação Barreto.

Diamantino Viseu na «Festa Brava»

Amanhã, sábado, no almoço da «Festa Brava», que tem como convidado de honra o «espada» português Diamantino Viseu, saudará este artista o conhecido crítico tauromáquico Fernando Baptista (Zé Sincero). Pelo numero de inscrições já feitas, prevê-se que a homenagem a Diamantino Viseu será tão expressiva como a que, na semana passada, foi também ali prestada a Manuel dos Santos.

MANUEL JOAQUIM ALIPIO DIAS

FALECEU

Carolina da Conceição Dias Andrade Dias, Maria de Jesus Dias, Ana da Cunha Serrão e marido; João de Campos Ferreira Saldanha, mulher e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio, padrinho e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Catarina, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

MANUEL JOAQUIM ALIPIO DIAS

FALECEU

C.ª DE SEGUROS «THE BRITISH OAK INSURANCE C.º, Lte», representada em Portugal pela SOCIEDADE A. de MELLO SOUSA, Ld.ª, cumpre o dever de participar o falecimento do seu sócio-gerente Ex.mo sr. Manuel Joaquim Alipio Dias, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Catarina, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

MANUEL JOAQUIM ALIPIO DIAS

FALECEU

O PESSOAL DA C.ª DE SEGUROS «THE BRITISH OAK INSURANCE C.º Lte», representada em Portugal pela SOCIEDADE A. de MELLO SOUSA, Ld.ª, participa o falecimento do seu estimado patrão Ex.mo sr. Manuel Joaquim Alipio Dias, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Catarina, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Lagoa, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma linha aérea, a 6 kV, com 5669m. da subestação de Lagoa ao posto de transformação de Porches, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 26 de Julho de 1960.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção

Vasco da Gama Brandão

PHILCO

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

16 MODELOS DIFERENTES DESDE 120 LITROS

Veja e compare as vantagens do Mod. A-85, de 8,5 pés c. 240 LITROS ao preço de Esc. 9.250$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO SEM FIADOR

REVENDEDOR AUTORISADO:

STAND FONSECA

RUA DO TELHAL, 12-D

Telefs. 4 97 01 / 4 10 76 — LISBOA-2

MORADIA

A estrear em Oeiras, na R. S. Pedro do Areeiro, frente ao n.º 1, construção de 1.ª, com 16 divisões, garagem, 1100 m2 de jardim, próximo do Liceu, Praia e Estação. Trata no local, das 10 às 13 horas, e pelo telf. 77 53 07.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua Odete Granada.

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

Intriga frustrada

por Harry Whittington

V

CAPÍTULO

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Jim Craig vai de automóvel com Zida, sua esposa, e Walter, seu amigo, visitar a aldeia onde aquela nascera. Na estrada, um tractor atira-os por uma ribanceira, Walter morre e Zida foge espavorida. Jim fica só. Resolve ir procurar Zida e encontra-a na aldeia. Zida foge novamente dele e a avó da mulher aconselha-o a deixá-la em paz. Mas Jim não desiste e volta á aldeia onde localiza o tractor que provocou o acidente.

NOVAS PISTAS

Jim alugou um quarto num hotel em Port Cardinal e trocou impressões com Cal acerca dos acontecimentos. Ele não podia encontrar explicação para a atitude de Zida.

— Há uma coisa em que eu não posso pensar, Cal. Não posso acreditar! Zida voltou a direcção do carro. Estou convencido de que eu podia ter mantido o carro na estrada... Dá impressão de que nos queria matar... a todos.

— Não posso acreditar nisso, patrão.

— Nem eu tão-pouco—disse Jim. E quedou-se á janela olhando a rua silenciosa.

— Mas ela depois fugiu. Agora ela está do lado deles. Em que devo acreditar, Cal? Eu via-a no tractor que provocou a morte a Walter.

— Talvez ela possa dar uma explicação. Porque não vamos até lá? Podiamos trazê-la se quiséssemos.

O desejo de Cal deu-lhe forças. Se pudese falar com Zida seria óptimo. Sairam do quarto e desceram.

Ao sairem a porta do Hotel, Jim agarrou Cal. Na rua estacionava um carro preto.

— Falei no meu... olha ali, René Duval.

Duval saiu do seu carro. Alto, magro, mais parecia um velho ricaço da velha Louisiana. O chapéu de abas voltadas, o fato claro, impecável, e o andar estudado. Era um homem de boa figura.

Duval dirigiu-se ao unico bar aberto áquela hora.

Sentia que estava a ser seguido e a confirmá-lo estava a sua atitude. Ao chegar á porta do bar parou e voltou-se.

— Estás á minha procura? — disse Duval.

— Calculava que tivesses regressado á cidade — respondeu Jim que não conseguia ocultar a sua antipatia por Duval.

— Eu vou para onde quero; não tenho que dar satisfações a ninguém.

— Certamente. Mas, como disse, calculava que tivesses regressado para tentares encobrir o teu primo, o assassino.

O rosto de Duval contraiu-se.

— André não é um assassino. Se tu fosses um advogado decente verias que não há razão alguma para ele ser condenado.

— Sim. Isso foi o que tu me disseste no meu cartório.

— Sim, e mantenho o que disse.

— E o resto da tua história? Dizendo que Zida tinha morto um homem em Bulu. A tua ameaça continua?

— Acho que devias saber tudo o que diz respeito a tua mulher.

— E se eu abandonasse o caso, cancelasse o processo contra o primo André! Todo o mundo viria a saber — disse Jim com tristeza.

— Os juizes do distrito deviam saber alguma coisa da vida da esposa do homem em quem confiaram. Saberem que ela é...

Jim cerrou o punho direito e desfechou-lhe um violento soco em pleno rosto.

Duval cambaleou até se encostar ao edifício do bar. Retomou forças, limpou a boca a sangar com as costas da mão e com os olhos semi-cerrados, disse:

— Hás-de arrepender-te para o resto da tua vida.

Voltou-se e entrou no bar.

Cal falou:

— Patrão, há uma coisa que devia saber...

Mas Jim não lhe prestava atenção. De um velho carro parado á porta do hotel saía uma mulher.

— Cal, olha! Está ali Zida.

Jim deu uns passos. Zida parou á porta do hotel, olhando-o, e sorrindo.

— Volto daqui a uns momentos, patrão — disse Cal. A sua voz parecia estudada, nada natural.

Jim adivinhou que algo lhe ia na mente, mas não conseguiu coordenar ideias. Zida tinha-o posto em alvoroço.

Cal desapareceu pela porta do bar.

— Jim — disse Zida agarrando-lhe as mãos.

Zida tinha o cabelo apanhado atrás. O seu olhar distante ao dançar ao som dos tambores, tinha desaparecido. Estava linda, tal como a esposa «sofisticada» do novo advogado do distrito deveria ser.

Jim sentia o coração bater descompassadamente.

Levou-a até aos seus aposentos. Aí, abraçou-a por muito tempo sem falar. Sentia-a tremer.

— E' por este lugar que eu tudo tenho sacrificado — disse ela.

— Porque me fugiste?

— Eu virei o volante, Jim. Perdi a cabeça, e virei o volante. — Um soluço cortou-lhe a voz. — Vi-te ali, sem sentidos. Oh, Jim, pensei que ambos estivessem mortos, e eu tinha sido a causadora. Eu tinha-te dado já tanto trabalho. Eu sabia que Duval tinha ameaçado... descobrir-me, a não ser que tu fizesses alguma coisa que ele quisesse. Eu não suportava continuar a magoar-te. Voltei para a minha avó. Mas foi tudo tão horrível... ela acredita no voodoo, ainda mais que quando eu fugi. A maior parte do tempo que lá passei não sabia o que fazia. Mas finalmente fugi. Eu tinha que voltar para ti.

O olhar de Jim afastou-se do da mulher ao ouvir um grito na rua

— Zida, parece-me Cal...

Um tiro cortou o silêncio.

— Espera aqui, Zida. Não fujas.

Jim saiu a correr. Havia gente a sair dos quartos. Jim juntou-se ás pessoas que corriam naquela direcção.

— Ele está morto, Craig. — disse o «sheriffe» com expressão triste, e ao mesmo tempo acusando-o de ter confiado na resolução de Cal, aquela resolução que lhe tinha custado a vida!

Jim de repente lembrou-se. Cal tinha tentado dizer-lhe qualquer coisa, quando abandonaram Duval. Jim tinha-o deixado pensando sómente em Zida.

O que Cal soubesse tinha-lhe custado a vida.

Jim parou para logo começar a andar em direcção ao hotel. Zida gostava imenso de Cal. Ia ser tão difícil dizer-lhe o que tinha sucedido como aceitar o facto de que ele tinha sido, em parte, causador da sua morte.

Subiu as escadas que o conduziam ao segundo andar.

A porta estava tal como ele a tinha deixado.

— Zida!

O quarto estava vazio. Uma brisa fresca entrava pela janela e sacudia os cortinados.

Zida tinha, mais uma vez, desaparecido.

AMANHÃ: *A VERDADE SURGE.*

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO

Problema n.º 2034

HORIZONTAIS: 1 — Aia. 2 — Cérebro. 3 — Nota musical. Negativa. Existe. 4 — Nome de uma letra. Compareciam. 5 — Privado da vista. Tosta. 6 — Nome próprio de um dos maiores poetas brasileiros já falecido. 7 — Sulca. Olé. 8 — Caminho. Ice. 9 — Símbolo químico do érbio. Pronome relativo. Pronome pessoal. 10 — Ave galinácia do Brasil. Encolerizar-se. 11 — Preposição e artigo. Seguias. Pronome reflexo.

VERTICAIS: 1 — Irmão de ieite. Observe. 2 — Procede. Espécie de andorinha. 3 — 2000 em romano. Ora. 4 — Rio de França. Olé. Letra grega. 5 — Rilhes. Pronome pessoal. 6 — Gavinha. Pai do pai. Aqui está. 7 — Satélite de Jupiter. Separa. 8 — Tens. Elevadas. 9 — Pões açamo a. A Irlanda.

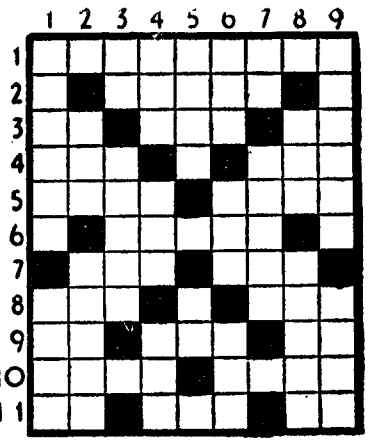
Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2033

HORIZONTAIS: 1 — Orai. Apar. 2 — Seca. Erra. 3 — Pomares. 4 — BOM. DIA. 5 — Orem. Pisa. 6 — Ti. AC. 7 — BOA. Sal. 8 — Ró. Som. Er. 9 — Alam. OBRA. 10 — Repassais. 11 — Asas. Arão.

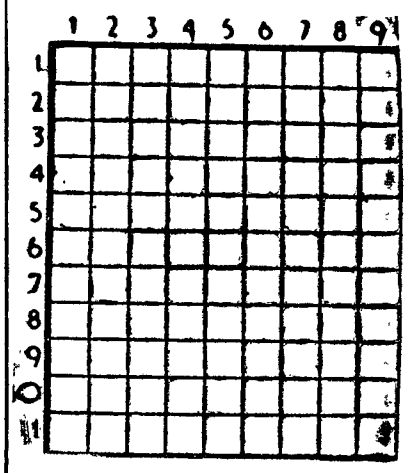
VERTICAIS: 1 — Os. Boi. Rara. 2 — Repor. Boles. 3 — Acometo. Apa. 4 — Iam. Miasmas. 5 — Ar. 6 — Aer. Parmosa. 7 — Prédica. Bar. 8 — Arsis. Séria. 9 — Rã. Aar. Raso.



Provérbio — BOM DIA, BOA OBRA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4080



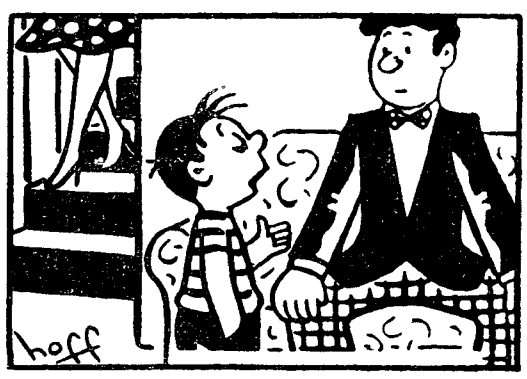
HORIZONTAIS: 1 — Alcoviteira. Pronome indefinido. 2 — Gemido. Vaso de pedra para líquidos. O mais. 3 — Engodo que se põe no anzol para pescar. Habita. 4 — Encolerizais. 5 — Engenhoso. 6 — Fogueira onde se queimavam cadáveres. Planta de aplicações culinárias. 7 — Anel. Espécie de sapo. 8 — Nota musical. Chefe etíope. Símbolo químico do érbio. 9 — Enlaçou. 10 — Entregar. Textualmente. 11 — Catafalco. Correia dupla que sustenta o estribo.

VERTICAIS: 1 — Qualidade. Muro. 2 — Aqui está. Serra de Portugal. Carta de jogar. 3 — Gavinha. Lírio. 4 — Separa. Troça. 5 — Gemido. 6 — Peça de vestuário. Solitário. 7 — Aldeia da Itália perto da foz do Tibre. Moda. 8 — Oferecer. Irra. Distar. 9 — Grande cão de fila. Invólucro espinhoso da castanha.

Solução do problema n.º 4079

HORIZONTAIS: 1 — Liça. Doca. 2 — Ara. Sim. 3 — Vá. Ais. Ao. 4 — Pirão. 5 — Aura. Onça. 6 — Rã. Er. 7 — Gago. Grua. 8 — Avaro. 9 — Só. Aia. LV. 10 — Mia. Pio. 11 — Aaro. Lear.

VERTICAIS: 1 — Lavra. Gosma. 2 — Ira. Ura. Oiã. 3 — Ca. Praga. Ar. 4 — Aia. Ova. 5 — Vir. Ais. 6 — São. Grã. 7 — Os. Onero. Pé. 8 — Cia. Cru. Lia. 9 — Amola. Alvor.



— Você teve pouca sorte. A mana é das que não se deixa abraçar e eu não gosto de rebuçados.

MONJAS OPERÁRIAS em Espanha

Dezasseis religiosas espanholas — de entre as quais cinco salesianas de São Bosco, duas missionárias seculares, duas «damas apostólicas», uma missionária-cruzada de Maria Imaculada — obtiveram recentemente o título oficial de operárias torneiras. Ao mesmo tempo, em Barcelona, 74 freiras de várias ordens estão fazendo um curso intensivo para sairem operárias especializadas da industria têxtil. Trata-se de uma verdadeira campanha de auxílio espiritual, que será levado por estas «mulheres consagradas» ao milhão e tal de mulheres que trabalham hoje em dia na industria espanhola. Em França já esta experiência se fez em larga escala, tendo sucedido que estas mensageiras de soluções espirituais foram conquistadas, na luta ombro a ombro, pela urgência de atender a problemas materiais das classes trabalhadoras ainda por solucionar. Irá verificar-se em Espanha idêntico fenómeno de solidariedade das monjas com as operárias no tocante a reivindicações sociais ou confinar-se-ão elas a uma pura missão evangelizadora?

EFEMÉRIDES

No dia 5 de Agosto de 1850 nasceu Guy de Maupassant.

DIZ QUEM SABE

É uma bela coisa mandar, ainda que seja numa vara de porcos.

CERVANTES

*** Antes de governares os outros, aprende a governar-te a ti mesmo.**

PÍTACO

*** Os melhores reformadores são os que começam por si...**

BERNARD SHAW

QUEM CANTA seu mal espanta...

Temo que a tua afeição
Se torne em perigoso laço!
— Que desse amor á aversão
Pouco mais dista que um passo!

ARTUR DE SOUSA CABRAL

A Luisinha

Lumiar — Lisboa

RAINHA DO BOM CAFÉ

Preparadores e Distribuidores para os Srs. Retalhistas

VILARINHO & SOBRINHO, LDA.

Rua das Janelas Verdes, 60 — Lisboa

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

AGORA!

Kodak
VERICHROME PAN FILM

12$50 ← ROLOS 120 – 620

ROLOS 127 → 11$50

EXIJA O MELHOR

Exija películas Kodak

FIAT

AGENTES OFICIAIS DAS PEÇAS FIAT para LISBOA

STOCK PERMANENTE PARA OS PRINCIPAIS MODELOS

peças legítimas

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

EXCURSÃO A PARIS

1 a 19 de Setembro
6 dias em Paris, 2 em Madrid e 1 em Lourdes
3.750$00 e 4.700$00
Ainda temos bons lugares
Agência de Viagens
Scálabis
SANTARÉM
Em Lisboa: Av. António Augusto de Aguiar, 9-B. Telef. 47115
e R. da Palma, 256 — (6.º Cabine)
Telef. 680689

+

Ermelinda de Jesus Climaco (Pons)

2 ANOS DE SAUDADE

MISSA

CARLOS ALBERTO DA SILVA PONS, participa a todas as pessoas amigas, que, amanhã, dia 6, pelas 9 horas, na Igreja dos Mártires, será rezada missa por alma de sua saudosa mãezinha, agradecendo desde já a todos aqueles que se dignarem assistir a este piedoso acto.

MONTE ESTORIL

+

Maurice Francis Oswald Swan

MISSA DO 30.º DIA

Sua mulher e filhos mandam celebrar, na igreja do Santo António, amanhã, dia 6, às 9 e 30, missa de 30 dias pelo seu eterno descanso.

TELEF. 767058 724133
ALUGUER AUTOMÓVEIS Sem Condutor
JOMAR
C. PEQUENO, 37-C.

Câmara Municipal de Lisboa

Por este anuncio se faz saber que o concurso publico para a arrematação da Empreitada n.º 140/60 — Fornecimento e montagem do material destinado a instalação de tratamento de águas para a piscina do Parque do Alvito, que deveria ter lugar ás 15 horas do dia 5 do presente mês, conforme anuncio publicado no Diário Municipal n.º 7.588 de 14/7/1960, fica adiado para as 11 horas do dia 4 de Outubro do corrente ano.

Paços do Concelho de Lisboa, em 4 de Agosto de 1960.

O Vice-Presidente,
Aníbal David

Banco de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital — Esc. 100 000 000$00
Sede — Rua do Comércio, 148 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De harmonia com o n.º 2.º do § 1.º do art.º 103.º e do art.º 104.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária que deverá reunir-se no edifício do Banco, no dia 25 de Agosto corrente, pelas 16 horas, para deliberar acerca do projecto de alteração dos Estatutos, restrita ao art.º 29.º (Capítulo IV) e ao art.º 30.º (Capítulo V), conforme circular remetida aos Srs. Accionistas.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, 4 de Agosto de 1960.

O Secretário
Adolpho Andrade

AVISO

SAMINAX, LDA. informa a sua Ex.ma **Clientela e Senhores Fornecedores que transferiu as suas oficinas** da Avenida Marconi n.º 12-D, para a **Calçada da Memória, 77-A, em Ajuda,** onde continuará aguardando as prezadas ordens de VV. Ex.as.

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

Em Arraiolos, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Henrique Sylles Rosado.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

A LOTARIA DE HOJE

57322 ... 1.000.000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

57321 ... 3.980$00

57323 ... 3.980$00

33818 ... 200.000$00

50174 ... 100.000$00

47622 ... 50.000$00

Premiados com 20.000$00

28007 52429 62658 71350 71673

Premiados com 10.000$00

1681 3490 14591 15976 19330
26487 24548 26227 32211 38755
41618 50098 61173 72718 82945

Premiados com 5.000$00

332 607 837 2870 7766
11927 24836 25975 31446 33273
33291 34379 37984 39669 47172
52131 59375 64979 67132 67957
68167 82231

Premiados com 2.500$00

1147 3248 3727 6489 9058
12820 13487 21444 21892 24034
27758 32582 35025 36741 39824
47353 47609 49366 57269 64888
69464 71123 73080 75125 77111
82592

Premiados com 250$00

Os numeros de **57301** a **57400**, de **33801** a **33900**, de **50101** a **50200** e de **47601** a **47700**.

Premiados com 400$00

Os numeros terminados em **324, 820, 176** e **624**.

Premiados com 300$00

Os numeros terminados em **25**.

Premiados com 150$00

Os numeros terminados em **21**, e **77**.

Premiados com 120$00

Os numeros terminados em **1, 2** e **3**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Outra Sorte Grande
distribuida
AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
57.322
1.000 CONTOS
1.º Prémio
da Extracção de hoje
*
Para a
LOTARIA ESPECIAL
a favor da
RECUPERAÇÃO DE INVÁLIDOS
que se realiza
já no próximo dia 19
habilite-se também
AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
1.º Prémio
2.000 CONTOS
para 2 Bilhetes geminados
(com o mesmo número), por 180$00
CASA DA SORTE
Lisboa — Porto — Coimbra — Braga
Luanda — Lourenço Marques

VARETA
Vendeu o
3.º Prémio
50174 — 100 CONTOS
e o
4.º Prémio
47122 — 50 CONTOS
Número certo desta casa

Habilite-se para a lotaria a favor da recuperação de inválidos a realizar em 19 do corrente. 2.000 contos por 180$00, 1.000 contos por 90$00, 200 contos por 18$00.

Tente a sua Sorte no VARETA
Rua do Carmo, 89 — LISBOA

DRAGA-MINAS
transformado
em estalagem

TEUGE (Holanda), 5. — O dono de uma estalagem desta cidade está a projectar utilizar um antigo draga-minas costeiro da Marinha Real Neerlandesa, o «Volkerak», para ali instalar um «café». O draga-minas será colocado em terra, ao lado da sua estalagem. Os criados estarão vestidos de marinheiro. — (R.).

Necrologia

Manuel de Figueiredo Lima

Faleceu o sr. Manuel de Figueiredo Lima, funcionário do Hospital Miguel Bombarda, natural de Ranhados (S. Pedro do Sul), casado com a sr.ª D. Assunção Marques de Lima.

Era filho do sr. António de Figueiredo Lima, já falecido e de D. Ana Rita Alves de Lima; irmão dos srs. José de F. Lima, António Alves de Lima e D. Maria Adelaide de Lima, todos residentes no Brasil; João de Figueiredo Lima, funcionário da Polícia Internacional; e D. Maria de Figueiredo Lima, D. Maria Emília Lima e D. Maria da Encarnação Lima, residentes em S. Pedro do Sul.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para o cemitério de Benfica.

Manuel Joaquim Alipio Dias

Faleceu o sr. Manuel Joaquim Alipio Dias, de 58 anos, natural de Inhambane (Moçambique), sócio-gerente da Sociedade A. de Mello Sousa, Lda., casado com a sr.ª D. Carolina da Conceição Dias Andrade Dias. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santa Catarina, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Vai ser reorganizada
a indústria de Calçado

Uma portaria do ministro da Economia salienta que a fabricação de calçado em Portugal tem presentemente uma produção anual que se aproxima de um milhão de contos, não estando a sua estrutura adequada a tão grande volume nem á importancia que lhe deve assim caber lógicamente na economia nacional. Essa actividade, cuja defeituosa organização se reconhece, abrange em Portugal 2.000 fábricas de sapatos, numero muito superior ao de qualquer outro país da Europa, só comparável ao que se verifica em Itália. Mas a produção italiana é, não obstante, superior á nossa. A produção média anual é, no nosso País, de 250000 pares, numero que não excede 1/2 a 1/5 dos correspondentes aos outros países europeus.

Por tudo isso é nomeada uma comissão para estudo e reorganização da industria do calçado, constituída por um representante da Junta dos Produtos Pecuários, um representante da Direcção-Geral dos Serviços Industriais e dois industriais indicados pelo Grémio Nacional dos Industriais de Calçado. A esta comissão serão ainda agregados três representantes, respectivamente do Ministério da Defesa Nacional e dos Ministérios do Ultramar e das Corporações. A comissão apresentará o seu relatório no prazo de seis meses, a contar da nomeação dos seus membros.

Uma americana no Estoril

Contámos ontem o caso de uma **Americana, Glória Rosenbloom**, que tendo decidido dar um «salto» á Europa, para repousar alguns dias, **se ficou por Portugal**, por sugestão de Georg Peabody, a quem devemos uma obra notável de propaganda de Portugal no Novo Mundo. O facto é tanto mais para assinalar, realmente, quanto é certo que Gloria Rosenbloom, sendo consultora de uma agência de viagens, estará em condições especiais para passar a colaborar na campanha meritória em que Peabody anda empenhado, desviando ela própria muitos turistas norte-americanos para o Estoril, onde passou uma inolvidável semana instalada no Palácio Hotel, como convidada gentil da Sociedade Estoril Plage.

O «record» mundial
dos 200 metros mariposa
pela 3.ª vez batido

DETROIT, 5. — Pela terceira vez, Mike Troy estabelece um «record» mundial dos 200 metros mariposa, com 2 minutos 13 2 segundos — menos dois décimos de segundo do que a sua anterior marca.

Troy, que tem 19 anos, ganhou a prova e classificou-se para ir aos Jogos Olímpicos de Roma, juntamente com David Gillandera, que foi segundo, com 2 minutos 14,2 segundos.

Na mesmo sessão, a nadadora Lynn Burke (17 anos) estabeleceu novo «record» mundial dos 100 metros costas, com 1 minuto e 10 segundos. — (A. N. I.).

FESTA POPULAR
na Póvoa de Santa Iria

Efectua-se amanhã, á noite, no quartel do Corpo Voluntário de Salvação Publica um grande espectáculo a fim de angariar fundos para a Caixa de Auxílio aos Bombeiros e compra de uma nova automaca.

Entre os artistas que colaboram na festa contam-se Maria do Pilar, Mimi Muñoz e Moniz Pereira; colabora ainda a grande orquestra Conjunto do Ritmo.

A festa termina com um grande baile.

FÁBRICA NACIONAL DE RELÓGIOS
Reguladora
VILA NOVA DE FAMALICÃO (PORTUGAL)
ACABA DE LANÇAR NO MERCADO
OS SEUS NOVOS MODELOS DE RELÓGIOS
CARRILHÃO 4/4 WESTMINSTER
E AVE-MARIA DE FÁTIMA
DESDE ESC. 900$00 E
RELÓGIOS SIMPLES DESDE ESC. 420$00
UM ÊXITO DA INDÚSTRIA NACIONAL

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página.

fissionais. Reconhecem, em suma, que alguns profissionais não conduzem como profissionais e que os autênticos profissionais e os particulares que conduzem com espírito de profissionalismo são os mais conhecedores e experientes.

Todavia, eles chamam a atenção das autoridades, publico e automobilistas para as circunstancias que tendem a afastar o profissional do cumprimento das regras de segurança:

Excesso de horas de trabalho. Horários a que se exige cumprimento rigoroso sem considerar circunstancias que alteram o tráfego. Fregueses que solicitam serviço rápido para resolver problemas prementes. Estradas sem largura, com bermas ou árvores que não permitem encostar fàcilmente á mão. Cargas especiais que pelo seu volume não consentem fácil manobra. Limitações de velocidade gerais e não em função dos percursos.

E sabe o que se entende por «Condução Defensiva»? A Mobil apresenta-lhe no suplemento-miniatura, 10 regras fundamentais para evitar acidentes de consequências infelizes. «Não «ataque» na estrada! Defenda-se!» — conclui-se.

Começou ontem a distribuição por todos os profissionais

Como haviamos informado, 31 000 exemplares do suplemento foram ontem endereçados a todos os motoristas profissionais do País, para as próprias residências, através dos respectivos Sindicatos Nacionais, inscritos nas Federações Regionais do Norte e do Sul. Esta encarregar-se-á de distribuir pelos sindicatos de Lisboa (18 000), Santarém (2 000), Setubal (1 500), Leiria (1 300), Coimbra (1 200), Castelo Branco (1 000), Évora e Faro (800, cada), Guarda (700), Portalegre (400) e Beja (300).

Amanhã e domingo distribuição intensa pelas estradas

Com a estreita colaboração da magnífica organização que é a Mobil Portuguesa e o apoio sempre indispensável da Polícia de Viação e Trânsito, a nossa segunda acção directa intensificar-se-á amanhã e domingo extraordinàriamente.

Cerca de 70 000 suplementos-miniatura circularão pelas estradas nortenhas e pelas do Algarve, com especial incidência nas da zona de Sagres, particularmente movimentada nestes dias.

A Campanha estará, também, junto de todos os condutores de veículos que sairem de Lisboa, no sábado e no domingo, em todas as direcções.

Os preciosos conselhos dos bons profissionais serão levados até todos aqueles que circulares nessas rodovias. «Guie com um bom profissional».

Pela Estrada Marginal, na Avenida da Índia, Santo Amaro de Oeiras, Parede, Estoril, Cascais, até ao Guincho, suplementos-miniatura serão distribuidos em profusão, tal como no percurso Cacém - Ramalhão - Sintra - Praia Grande - Praia das Maçãs - Ericeira - Mafra - Torres Vedras - Vimeiro - Santa Cruz.

Amanhã, ás 14 horas, iniciar-se-á na Cova da Piedade, a partir das instalações de Transportes Beira-Rio, Ld.ª, cujo sócio-gerente é o sr. Rodrigo Zagalo e Melo, a entrega, que se estenderá até Setubal, por Almada. Em Setubal equipas especiais lançar-se-ão em trajectos diferentes. Uma dirigir-se-á a Palmela, Figueirinha, Arrábida e Sesimbra. Outra, a Coina, Barreiro, Moita, Montijo, Seixal, Alcochete, Porto Alto e Vila Franca de Xira. E ainda outra, á Costa da Caparica, Trafaria e Porto Brandão.

Distribuições fixas instalar-se-ão junto das gares fluviais do Terreiro do Paço e de Belém, nas dependências pertencentes á Parceria dos Vapores Lisbonenses; e na Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira. Nas primeiras, colaborarão os rapazes da Casa do Gaiato, do Tojal; e na ultima, os protegidos do Centro de Assistência Social Infantil (C. A. S. I.), de Vila Franca, duas beneméritas organizações cuja obra é de todos conhecida.

Ficarão, assim, cobertas pela nossa Campanha de Segurança Rodoviária as vastíssimas áreas dos arredores de Lisboa, as zonas de turismo e recreio de maior frequência e as redes de estradas do Norte e do Algarve.

Deficiências na estrada do Algarve

Agora, que se intensifica o tráfego nas nossas estradas — precisamente na altura em que estamos a debater os problemas do transito, com vista a uma maior segurança rodoviária — escreve-nos um leitor ilustre a chamar a atenção para o facto de algumas das nossas vias de comunicação mais importantes não estarem devidamente preparadas para a defesa da indispensável disciplina da circulação de veículos.

Assim, por exemplo, a estrada do Algarve, a partir do cruzamento donde parte a estrada para Évora, não tem pintada ao centro a faixa branca que divide as duas faixas de transito ascendente e descendente e, em muitos pontos, as bermas estão deficientemente empedradas, o que pode dar lugar a que os carros resvalem.

Seria da maior conveniência que se remediassem esses inconvenientes, e pena é que não houvesse tempo de o fazer agora, em que aquela estrada regista tão intenso movimento.

Ás entidades competentes recomendamos o assunto.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA» 9 de Agosto	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa até 7 de Agosto.
«VERA CRUZ» 10 de Agosto	Directo a **Luanda** e **Lobito.** Carrega em Lisboa de 3 a 5 e de 8 a 9 de Agosto.
«LUANDA» 22 de Agosto	Com escala por **Leixões,** para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amédia.** Carrega em Lisboa até 20 de Agosto.
«LOBITO» 30 de Agosto	Directo a **Luanda** e prosseguindo para **Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa até 27 de Agosto.
«PÁTRIA» 3 de Setembro	Com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa até 31 de Agosto.
«UIGE» 6 de Setembro	Com escala prévia por **Leixões,** para: **Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 30 de Agosto a 1 de Setembro.
«GANDA» 29 de Setembro	Com escala por **Leixões,** para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa até 27 de Setembro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 16 de Setembro (ás 12 horas)	**Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 1 de Setembro (ás 18 horas)	**Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

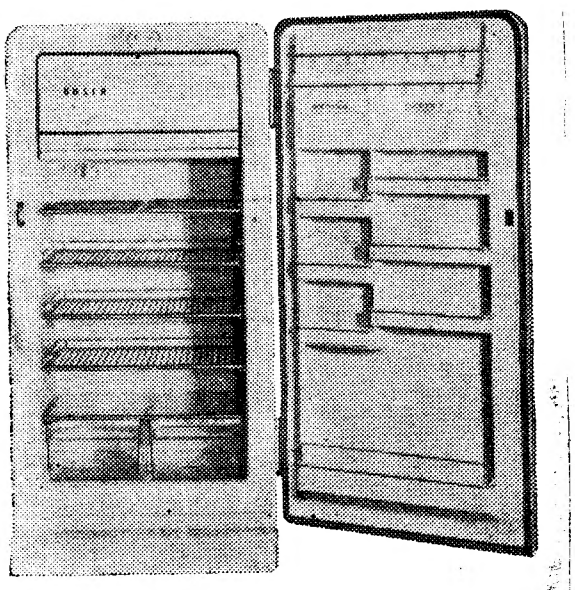
SOCIEDADE GERAL

SG

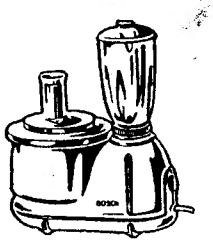
LISBOA · R. DOS DOURADORES, 11 · TEL. 26314 · 34513
PORTO · R. SÁ DA BANDEIRA, 82 · TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/8/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 8/8/60 e para Bissau a 6/8/60. Carga Frigorífica dia 9/8/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 3/9/60. Carrega em Lisboa de 30/8/60 a 1/9/60. Carga Frigorífica, dia 2/9/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe. Este navio escala prèviamente Leixões.
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 13/8/60 até 26/8/60 em Lisboa só para Matadi a 1/9/60 N/M «ARRAIOLOS» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 3/9/60 até 16/9/60, em Lisboa só para Matadi a 22/9/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — À carga nos Portos de Angola de 7/8/60 até 24/8/60 N/M «ALENQUER»—À carga nos Portos de Angola de 28/8/60 até 14/9/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em Anvers a 11/8/60 e 12/8/60 N/M «COVILHÃ» — À carga em Anvers a 18/8/60 e 19/8/60

BOSCH | Frigoríficos
Máq. de cosinha
Mixers



NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ
A MAIS ALTA QUALIDADE
7 MODELOS DESDE 5.790$00
CONSUMO REDUZIDO
APROVEITAMENTO MÁXIMO



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Porto — E. T. ROBERTO CUDELL, LDA. — Lisb
À venda nos Agentes Oficiais

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» ouvia no dia 5 de Agosto de 1930 o velho jornalista Fernando Reis acerca do jornalista ilustre que foi Mayer Garção, mortalmente atropelado por um camião.

— Mayer Garção foi um dos grandes pioneiros da Republica, com Silvio Rebelo e outros, entre os quais o director do «Diário de Lisboa», que criaram uma mística republicana — dizia Fernando Reis, acrescentando: «Mayer Garção nunca pediu a cabeça de ninguém. Nunca aprovou violências. As amnistias políticas, e a concessão de liberdades, tiveram sempre nele um defensor entusiasta, mesmo quando essa defesa podia tornar-se perigosa. O seu enterro será religioso porque Mayer Garção era um crente e entendia que pelo facto de ser republicano não era vedado professar a religião católica».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»:* 451 m. — 655 kc./s.; *Programa «B»:* 397 m. — 753 kc./s.

Programa «A» — A's 17 e 5: Musica coral; 17 e 30: Programa infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 21 e 30: 8.º episódio da evocação histórica «Henrique de Portugal»; 21 e 50: Girassol: 22 e 30: Onde a terra se acaba e o mar começa; 22 e 50: Fados por Maria Amália e Raul Dias; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa «B» — A's 19: Musica vocal de Bach; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: Interpretações de Andres Segovia em guitarra hispanica; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Drama musical: 1.º acto da ópera «Diálogo das Carmelitas», de Poulenc; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas e realizado no Teatro da Trindade; 22 e 15: Tempo de poesia: 22 e 30: 2.º parte do concerto sinfónico; 23 e 30: Canções; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 45: Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 35: Solistas; 19: Cançonetas; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Orquestras; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 22 e 10: Cançonetas; 23 e 17: Artistas; 23 e 30: Conjuntos; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra e uma voz; 21 e 45: Fados da Severa; 22 e 48: Musica de salão; 23 e 2: Tempo de musica; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile do Pasapoga; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — A's 18: Musica ligeira; 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 19 e 30: A arte e os artistas; 20: Revista musical; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário, 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 35: Composições escolhidas; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 20 e 30: Abertura; 20 e 32: Telejornal (1.ª edição); 20 e 50: Entre os dois Mundos — comentários á actualidade internacional, pelo jornalista Dutra Faria; 21 e 05: Concurso «Dize tu... direi eu» — 16.ª edição. Apresentação de Henrique Mendes. Realização de Herlander Peyroteo; 22.00: Selecção Policial — «O filho de Charlie Chan», com J. Carrol Naish. Coordenação de A. Varatojo; 22 e 30: «Presença do Brasil» — Algumas palavras por Sua Excelência o embaixador do Brasil, dr. Francisco Negrão de Lima — «Brasília, Estrela do Ocidente»; 23: Telejornal (2.ª edição).

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 5 — 19 e 51 (0,81 m.).
Dia 6 — 8 e 7 (0,78 m.); 20 e 37 (0.65 m.).
Dia 7 — 8 e 54 (0,66 m.); 21 e 25 (0.56 m.).

PREIA-MAR

Dia 5 — 14 (4,09 m.).
Dia 6 — 2 e 24 (4,02 m.); 14 e 48 (4,31 m.).
Dia 7 — 3 e 16 (4,17 m.); 15 e 30 (4,45 m.).

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A ratoeira».
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS — Ás 22 — «Infante de Sagres».
TIVOLI — «Mulher três vezes».
S. LUÍS — «Rasputine e a imperatriz».
IMPÉRIO — «No ultimo instante».
S. JORGE — «Orgulho de homem».
EDEN — «10 anos na contra-espiagem».
MONUMENTAL — «A 7.ª viagem de Sinbad».
ODEON — «Pão, Amor e Cadillac».
CONDES — «Cantinflas no circo».
ALVALADE — «Rasputine e a imperatriz».
AVIS — «Avançada perigosa».
ROMA — «Avançada perigosa».
CAPITOLIO — «Balada sangrenta».
COLISEU — «O homem da máscara de ferro».
OLIMPIA — «Tambores de guerra».
IDEAL — «Incógnito».
RESTELO — «Os muros do desespero».
JARDIM CINEMA — «O preço do pecado».
ESPL. PORTUGALIA — «Safira».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E. Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente — Estrada de eBnfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 112-124 — T. 790332; Neoterapia — Campo Grande, 138 — Tel. 774682; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma — Avenida de Roma, 85-B — Tel. 772466; Celta — Rua Moura Girão, 3-B — Tel. 710621; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego); Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20 — Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bívar, 69-71, Tel. 47213; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B/C, Tel. 47385; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5, Tel. 54808; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B — ao Bairro do Grilo — Tel. 382470; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36 — Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 862909; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B — Tel. 710331; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista — Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F — Tel. 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 — Tel. 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 639256; Botanico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia de Orta, 24, Tel. 663117; Valentim Ld.ª — Rua Poço dos Negros, 88-90 — Tel. 661353; Luís Magalhães, H — Rua de Santa Marta, 15-A/B — ao Tivoli — Tel. 46490; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126 — Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (Do) — Rua Nova do Almada, 71 — Tel 30521.

Resolveu-se o caso
da herança dum benemérito

ALBERGARIA-A-VELHA, 5 — (Pelo telefone). — Com a resolução tomada pela Camara Municipal, devidamente autorizada pelo Conselho Municipal e pelo ministro do Interior, foi finalmente vendido á Companhia de Cimentos de Moçambique o direito de duas terças partes da herança Napoleão Luís Ferreira Leão, constituída pelo prédio da Matola, sito na cidade de Lourenço Marques, pela quantia total de 10 500 contos, entregando ainda a Companhia as rendas que vinha pagando, durante o período de 6 anos, reduzidas proporcionalmente ás prestações pagas.

Este legado, instituído pelo benemérito albergariense Napoleão Luís Ferreira Leão, há muito falecido em Lourenço Marques, destina-se a obras de assistência e instrução, a efectuar nesta vila. A respectiva escritura será lavrada brevemente.

REUNIÃO
dos presidentes das câmaras do distrito da Guarda

GUARDA, 5 — Sob a presidência do sr. governador civil realizou-se em Seia, a reunião mensal dos presidentes das camaras municipais deste distrito. A reunião constou de duas sessões de trabalhos — uma na parte da manhã e outra de tarde — em que participaram, além daquelas autoridades, os directores de serviços distritais cujas funções se prendem com os problemas focados na reunião.

Além do plano de combate á mendicidade, que foi lançado pelo sr. ministro do Interior, foram considerados outros assuntos de interesse para o distrito, tais como a assistência aos doentes pobres e indigentes, electrificação rural, rede de estradas nacionais, plano de construções escolares, situação da lavoura, especialmente dos produtores de batata

Exposição internacional
de Obras de Cerâmica

O «Ento Provinciale del Turismo» e a Camara de Comércio de Perugia instituiram cinco prémios, no total de 84 contos, para as melhores ceramicas. O concurso efectua-se naquela cidade italiana, de 25 de Setembro a 9 de Outubro.

Os modelos de inscrição e o regulamento do concurso podem ser requisitados na sede do Instituto Italiano de Cultura, na Rua do Salitre, 146, até ao dia 6 de Agosto, das 10 ás 12 horas.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cc 2 1/4 1. 10	—	910$00	915$00
Cons. 3 % T. 10	953$00	952$50	954$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	1.012$00
Centenários 4 % 1940..	—	2.185$00	2.190$00
Obg. Tes. 1/2 % 1942..	—	—	—
Obg. Tes. 1/2 % 1943..	—	—	—
Obg. Tes. 1/2 % 1944..	—	—	1.000$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.330$00	1.340$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.435$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.435$00	1.455$00
Caut. 3.ª série s/juro..	217$00	215$00	220$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %			
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %....	104$00	103$50	—
Gás Elect. 4 %	—	—	970$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	970$00	975$00
Gás Elect. 5 %	986$00	985$00	986$00
U. E. P. 3 3/4 %	1 030$00	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	88$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	99$00	—
Metropolitano	—	99$00	100$00
H. E. do Douro	—	1.016$00	—
C. P. 4 1/2	—	—	1.006$00
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	1.028$00	—	—
Acções	—	760$00	—
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.600$00
Portugal	2.980$00	2.970$00	3.050$00
Ultramarino	1.750$00	1.745$00	1.755$00
Agricultura	—	—	—
Seguros			
Mundial	—	410$00	425$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.140$00	1.135$00	1.150$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	360$00	350$00	400$00
Açucar de Angola	1.490$00	—	1.490$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	65$00
Cadá	—	—	2.250$00
Colonial do Buzi	151$00	150$50	151$50

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	—	980$00	1.200$00
Incomati	—	—	—
Mocambique	80$00	—	80$00
Zambézia s/d.	112$00	111$50	112$00
Diamant	608$00	607$00	608$00
Lobito	620$00	615$00	625$00
C.ª diversas			
Cimentos Tejo	—	660$00	650$00
Cimentos Leiria	—	560$00	570$00
Fundo Predial	58$20	58$00	58$50
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias s/d	—	420$00	430$00
Nacional Navegação ...	—	1.100$00	1.120$00
Colonial Navegação	—	815$00	830$00
Port. de Celulose	—	2.770$00	—
Portuguesa de Pesca s/	—	1«290$00	1.310$00
Port. de Tabacos	285$00	284$00	286$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	340$00	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	335$00	—
Eléct. das Beiras	1.610$00	1.600$00	1.620$00
Gás e Electricidade	338$00	337$50	338$00
H. Alto Alentejo	155$00	154$50	155$00
H. E. Cávado	1.300$00	1.295$00	1.305$00
H. E. Zêzere	1.275$00	1.275$00	1.280$00
Nac. de Electricidade...	—	1.410$00	1.420$00
União Eléct. Port	—	171$00	173$00
U. E. do Douro	—	1.260$00	—

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000 ...	28$40	28$70
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$50	$55
Brasil	$14,7	$16,2
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	—$—	$45
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Italia	$04,55	$04,7
Marrocos	—$—	$05,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$40	32$80
Portugal — Barra Fino	32$60	33$10

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Sofre do
HEMORROIDAL?
aplique imediatamente
ALCOS-ANAL
«HEYDEN»
Um moderno medicamento alemão de eficácia comprovada
À venda em supositórios e pomadas em todas as farmácias

O auxílio económico soviético

aos países subdesenvolvidos

comparado com a assistência ocidental

num relatório do Departamento de Estado

WASHINGTON, 5. — O Departamento de Estado norte-americano publicou ontem duas brochuras que estabelecem um paralelo entre o auxílio dos Estados Unidos e outros países ocidentais para o desenvolvimento económico das regiões subdesenvolvidas, e a assistência económica e militar concedida pelos países comunistas.

Sobe a 18 biliões de dólares (522 milhões de contos, aproximadamente) o total do auxílio prestado desde 1953 por países industrializados do Ocidente aos países subdesenvolvidos—anuncia a Secretaria de Estado. Em contrapartida, a contribuição do Bloco Comunista foi de 3,8 biliões de dólares (110 milhões de contos).

OS PRINCIPAIS EXITOS DA OFENSIVA SOVIETICA

O documento revela que a ofensiva económica comunista manteve o seu rápido ritmo em 1959 e princípios de 1960, não só atingindo totais mais elevados ás suas anteriores actividades, mas também expandindo-se para novas áreas.

O folheto continua: «Os países da Africa e da América Latina transformaram-se nos pontos focais das diligências do Bloco Comunista para o estabelecimento de testas de ponte nas esferas de influência ocidental.

Os resultados mais notáveis dessas diligências foram: 1) —a aceitação pela Etiópia e pela Guiné de créditos de desenvolvimento económico; 2) — A visita oficial do vice-primeiro-ministro soviético, Mikoyan, a Cuba e a aceitação por este país de um crédito russo de 100 milhões de dólares, destinado a equipamento industrial e agrícola.

Durante os ultimos seis meses de 1959 — diz ainda aquele estudo — a ofensiva económica sino-soviética no Mundo Arabe incidiu, principalmente, sobre o Iraque e a Republica Arabe Unida.

O documento afirma depois: «Embora as regiões conquistadas pelo Bloco Comunista na R. A. U. tenham sido sujeitas a cada vez maior concorrência ocidental, a sua influência económica, naquele país, continua a ser substancial».

O Bloco Comunista acelerou a sua ofensiva económica em Africa, durante 1959, e obteve crescente aceitação das suas propostas por países importantes, como a Etiópia e a Guiné. Esta ofensiva foi caracterizada na actividade intensa em todos os campos — política, economico e cultural.

Durante 1959, prossegue o relatório, a U. R. S. S. intensificou a sua ofensiva económica no sul da Asia, especialmente na India e no Afeganistão.

O documento declara, a seguir, que nos ultimos meses «diligências soviéticas para criar atritos entre republicas latino-americanas e os Estados Unidos e, ao mesmo tempo, para expandir a influência do Bloco Comunista foram apressadas, numa vasta frente, por meio de manobras políticas, económicas e culturais».

O AUXILIO DO OCIDENTE AOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS

Um outro relatório publicado pelo Departamento de Estado trata do auxílio do Ocidente aos países subdesenvolvidos. Chama a atenção para a obra do grupo de assistência e desenvolvimento (D. A. G.) que compreende, além dos Estados Unidos, os seguintes dez países: Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Holanda, Portugal e Grã-Bretanha. O relatório contém também informações sobre as políticas nacionais e instituições daquelas onze grandes nações exportadoras.

A introdução ao relatório diz «que as nações industriais do Mundo Livre reconhecem agora, de modo geral, que a assistência aos países atrasados no campo económico é uma tarefa imperativa, que os países industrializados devem assumir no seu próprio interesse».

Até agora, o auxílio prestado não foi suficiente para preencher as necessidades. «E' razoável, contudo, esperara que as verbas de auxílio económico dos países industrializados do Mundo Livre continuarão a aumentar».

OS INVESTIMENTOS DA METROPOLE NO ULTRAMAR

O relatório indica que a média anual do auxílio ocidental ás regiões subdesenvolvidas, passou de 2291 milhões de dólares (66 milhões e 439 mil contos) no período 1954-1956, para 4039 milhões (117 milhões e 131 mil contos) no ano de 1959.

Portugal auxiliou as suas províncias ultramarinas no período 1953-1958 com o envio de um total de 70 milhões de dólares (2 milhões e 30 mil contos). Está previsto que esse auxílio, durante os anos 1959-1964, subirá a 175 milhões de dólares (5 milhões e 75 mil contos). (R., F. P. e A. N. I.).

Ao embarcar no avião que a levou á América, entre as concorrentes ao concurso de beleza de Long Beach, vemos a representante portuguesa, assinalada pela seta

A representante portuguesa

ao Concurso Internacional de Beleza

homenageada em Long Beach

pela passagem do seu aniversário

LONG BEACH (Califórnia), 5 — A «Portuguesa Modelo», representante de Portugal no Concurso de Beleza Internacional que amanhã se inicia nesta cidade, Maria Josabete da Silva Santos, celebrou, ontem, o seu vigésimo segundo aniversário. Em sua honra, o cozinheiro-chefe do hotel em que estão hospedadas as concorrentes confeccionou um bolo especial de velas, com seis andares.

Durante a tarde, Maria Josabete andou a fazer compras, principalmente de vestidos e sapatos.

De noite, a representante portuguesa foi homenageada com um jantar que reuniu todas as participantes, organizado por Vera Chalmers, a senhora que dirige a comissão de recepção ás beldades internacionais. Além do jantar de festa, nada mais se planeou, por causa do programa regular de actividades diárias estabelecido pelos organizadores.

O concurso abre oficialmente amanhã, á noite, com uma cerimónia no Estádio dos Antigos Combatentes, a que devem assistir cerca de 250 mil pessoas. As concorrentes desfilam com os seus trajos regionais. «Miss Beleza Internacional», a vencedora da competição, será eleita na semana que vem.—(A. N. I.).

O mordomo

abandonou o serviço

por incompatibilidade

com Armstrong-Jones

LONDRES, 5 — Foi por não tolerar os estalinhos dos dedos de Armstrong-Jones que o mordomo da princesa Margaret deixou o seu lugar no palácio de Kensington — anuncia hoje o «Daily Express».

Interrogado por um repórter deste jornal, Thomas Cronin, que há três dias, se recusava em absoluto conversar com os jornalistas, teria declarado:

«Vi logo que a minha cara não agradava. O dono da casa, sr. Armstrong-Jones, nunca mo disse mas era uma coisa que se via logo. Até que um dia, a crise surgiu... Obrigavam-me, por vezes, a entregar certas chaves e faziam-me perguntas acerca da caixa das despesas correntes e o meu quarto na cave foi examinado. Outras vezes, para me chamarem, davam estalinhos com os dedos, coisas que um mordomo da minha categoria não está habituado. Não podia trabalhar nessas condições».

Thomas Cronin que outrora servira o embaixador dos Estados Unidos em Londres, Jack Whiteny, entre outros amos ilustres, declarou que depois de ter apresentado a sua demissão, lhe pediram que assinasse uma declaração a propósito da «lei acerca dos segredos oficiais, para que nada revelasse do que tenha visto durante os 25 dias que estivera ao serviço da princesa Margaret e de Armstrong-Jones.

«Mas eu recusei — declarou Cronin — pois não preciso de leis para conhecer o meu dever profissional». — (F. P.).

ENVENENOU involuntáriamente os seus cinco irmãos

DANIA (Florida), 5. — Um garoto negro, de 12 anos, preparou uma refeição para os seus irmãos e irmãs que envenenou ontem acidentalmente cinco deles, dos quais três morreram e dois se encontram muito mal. O rapaz nada comeu.

O relatório do médico legista diz que as mortes foram acidentais.

O garoto, Ernest Nuby, misturou, por engano, na comida pó contra as baratas. Os pais, que tiveram de ir para os seus empregos, deixaram-no a cuidar da família. — (R.).

Sem ter demovido Tschombé

o secretário-geral da O. N. U.

regressou sùbitamente a Léopoldville

(Continuação da 1.ª página)

250 chefes tribais de toda a província da Katanga.

Tshombé prometeu fazer uma declaração acerca das suas conversações com Bunche após a conferência com os chefes tribais.

Um membro do Governo de Tshombé, declarou que ainda não tinha sido recebida resposta de Hammarskjoeld ao relatório que Bunche enviara ontem, á noite, ao secretário-geral.

Espera-se que Bunche seja portador de um relatório verbal completo sobre a atitude do Governo de Tshombé, que é muito mais firme do que se esperava em Leopoldeville. Parece certo que se Hammarksjoeld pretende manter as suas boas relações com o Governo central de Lumumba, em Leopoldville, terá, agora, que encontrar uma solução de compromisso — possívelmente o envio de forças simbólicas das Nações Unidas, sob a forma de uma comissão de inspecção.

Mas há ainda duvidas sobre se Tshombé permitiria a entrada de uma força das Nações Unidas, mesmo sob esta forma, na capital da Katanga.

Bunche partiu, mais tarde, para Leopoldville. — (R.).

INCIDENTE EM ELISABETHVILLE COM UM AVIÃO DA O. N. U.

ELISABETHVILLE, 5 — Agentes de segurança katangueses tentaram hoje impedir a aterragem de um avião das Nações Unidas em Elisabethville, convencidos de que transportava tropas.

O dr. Ralph Bunche, enviado das Nações Unidas na capital da Katanga, dirigiu-se para a torre de «contrôle», donde falou pela rádio com o piloto do avião, antes deste aterrar. Em seguida, garantiu ás forças de segurança que não vinham tropas da O. N. U., a bordo.

O dr. Ralph Bunche partiu para Leopoldville neste avião. — (R.).

O CONGO APOIARÁ A LUTA DO POVO ARGELINO, DECLAROU LUMUMBA

RABAT, 5. — Lumumba, chefe do Governo do Congo, e o principe Moulai Hassan, de Marrocos, prometeram o apoio dos seus países á luta pela independência de todos os povos, particularmente «do heroico povo argelino».

Num comunicado conjunto, publicado depois das conversações entre Lumumba e o rei Mohammed, manifesta-se a intenção de coordenar acções com outros Estados africanos, a fim do consolidar a sua soberania e salvaguardar a integridade territorial por meio de uma política de «não-dependência». No documento, anuncia-se também que Marrocos e o Congo cooperarão nos sectores da cultura, dos assuntos sociais e da assistência técnica. — (Reuter).

O COMANDANTE DA DEFESA Sul-Africana visita Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 5 — A convite do ministro da Defesa Nacional, chega amanhã a esta cidade o comandante-geral das Forças de Defesa da União Sul-Africana, general S. A. Melville, acompanhado do seu chefe de Estado-Maior, general Engelbrecht, adido militar português junto da embaixada portuguesa em Pretória, tenente-coronel Augusto Viana, e outras individualidades. — (L.).

PNEUS

Firestone

Alta qualidade — Baixo preço

R. Camilo C. Branco, 27—Tel. 52166
R. Arroios, 87-D — Tel. 730355

A VERDADE SOBRE A SISSI

A vida amargurada e tumultuosa da imperatriz da Áustria que o Cinema falsificou com a série Sissi. Leia este e muitos outros artigos de grande interesse no n.º de Agosto do «Arco-Iris» agora posto á venda. 128 páginas — 5$00.

Fábricas onde antigamente pastavam rebanhos

— um artigo na Imprensa alemã sobre a industrialização de Portugal

PASSAU (Alemanha Ocidental), 5 — «Há trinta anos que o prof. Oliveira Salazar guia o destino do seu país com mão tranquila e segura. No fundo, homem de finanças e de economia, com grande experiência tanto na prática como na teoria, este antigo professor de Coimbra chegou ao Poder há trinta anos, trabalhou para Portugal e tornou-o, sem duvida, mais próspero. A economia, que antes era bastante confusa, foi reconstruída numa base sólida. Nas províncias ultramarinas não existem problemas graves» — escreve Hansjoerg Schmidt-Forntheil, num artigo ilustrado, a que o «Passaeur Neue Press» dedica toda uma página.

Uma das fotografias representa a carta da Europa com os mapas das províncias ultramarinas portuguesas cobrindo uma área equivalente á da Espanha, França, Jugoslávia, Polónia e Alemanha, lendo-se, como legenda: «Portugal não é um país pequeno».

No seu artigo, intitulado «Fábricas onde antigamente pastavam os rebanhos», salienta o autor ser Portugal um dos países que está a desenvolver a industria «com passos incomensuráveis» e traça o panorama dessas industrias em vias de desenvolvimento. Refere-se largamente á «Siderurgia Nacional» e á ponte sobre o Tejo (a propósito da qual diz que a «Golden Gate Bridge», perto de S. Francisco, terá dentro em breve uma concorrente na Europa) acentuando depois:

«Porém, não são sómente os grandes e dispendiosos projectos que demonstram o desenvolvimento industrial de Portugal e a alteração da estrutura da sua economia. Há muitos projectos de envergadura média. As fábricas encontram-se muitas vezes junto a povoações minusculas, cujos habitantes há seis anos nem sequer sonhavam que em 1960 iam encontrar-se defronte de tornos mecanicos e de prensas de material plástico, a trabalhar com resinas sintéticas ou a juntar peças de máquinas de escrever.—(A.N.I.).

Nova conferência de alto nível?

MOSCOVO, 5 — Nikita Kruchtchev sugeriu hoje nova conferência de alto nível para tratar dos problemas que opõem o Ocidente ao Oriente. — (A. N. I.).